

## SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR - SINAES

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA RELATÓRIO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2025 FACULDADE UCEFF DE SÃO MIGUEL DO OESTE



### São Miguel do Oeste/SC

2026

**Unidade Itapiranga**  
49 3678-8700  
Rua Carlos Kummer - 100  
Bairro Universitário  
Itapiranga - SC | 89896-000

**Unidade Chapecó - Santa Maria**  
49 3319-3838  
Rua Lauro Müller - 767 E  
Bairro Santa Maria  
Chapecó - SC | 89812-214

**Unidade Chapecó - Palmital**  
49 3319-3800  
Av. Irineu Bornhausen - 2045 E  
Bairro Quedas do Palmital  
Chapecó - SC | 89814-650

**Unidade São Miguel do Oeste**  
49 3621-1205  
Rua Santos Dumont - 441  
Centro - São Miguel do  
Oeste - SC | 89900-000

**Unidade Concórdia**  
49 3444-5006  
Rua Anita Garibaldi - 3185  
Bairro Primavera  
Concórdia - SC | 89701-130

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Sensibilização realizada para os coordenadores. ....	10
Figura 2 – Sensibilização realizada para os discentes. ....	11
Figura 3 - Participação na avaliação pelo corpo discente. ....	15
Figura 4 - Participação na avaliação pelo corpo docente. ....	16
Figura 5 - Participação na avaliação pelos Técnicos Administrativos. ....	16
Figura 6 – Sensibilização da comunidade acadêmica. ....	20
Figura 7 - Participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação acadêmica do primeiro semestre de 2025. ....	21
Figura 8 - Participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional do ano de 2025. ....	22
Figura 9 – Revistas da UCEFF/Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste. ....	36

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cursos de graduação oferecido na modalidade presencial.....	8
Quadro 2 - Indicadores e fontes de pesquisa.....	11

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Sobre o planejamento e avaliação na visão dos discentes.....	24
Tabela 2 - Sobre o planejamento e avaliação na visão dos docentes.....	24
Tabela 3 - Sobre o planejamento e avaliação na visão dos Técnicos Administrativos. .....	25
Tabela 4 - Sobre as políticas para o ensino na visão dos docentes.....	30
Tabela 5 - Sobre as políticas de pesquisa (iniciação científica) na visão dos docentes. .....	37
Tabela 6 - Sobre as políticas de extensão na visão dos docentes.....	39
Tabela 7 - Sobre a sustentabilidade financeira na visão dos docentes.....	41
Tabela 8 - Sobre a sustentabilidade financeira na visão dos Técnicos Administrativos. .....	41
Tabela 9 - Sobre a infraestrutura na visão dos discentes. ....	56
Tabela 10 - Sobre a infraestrutura na visão dos docentes. ....	57
Tabela 11 - Sobre a infraestrutura na visão dos Técnicos Administrativos. ....	57
Tabela 12 – Avaliação dos docentes na modalidade presencial no ano de 2025. ....	63
Tabela 13 – Avaliação do curso na modalidade presencial no ano de 2025.....	64
Tabela 14 – Avaliação do coordenador de curso na modalidade presencial no ano de 2025. ....	66

## SUMÁRIO

<b>1 DADOS DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>6</b>
1.1 MANTENEDORA .....	6
<b>1.1.1 Base Legal da Mantenedora .....</b>	<b>6</b>
1.2 MANTIDA .....	6
1.3 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) .....	8
1.4 O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO .....	9
<b>2 METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
<b>3 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA .....</b>	<b>15</b>
3.1 CORPO DISCENTE .....	15
3.2 CORPO DOCENTE.....	15
3.3 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS .....	16
<b>4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....</b>	<b>18</b>
4.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	18
<b>4.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação .....</b>	<b>18</b>
4.2 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	25
<b>4.2.1 Dimensão 2 - Políticas para o Ensino.....</b>	<b>25</b>
<b>4.2.2 Dimensão 2 - Políticas para a Pesquisa .....</b>	<b>31</b>
<b>4.2.3 Dimensão 2 - Políticas para a Extensão .....</b>	<b>37</b>
4.3 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO .....	40
<b>4.3.1 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.....</b>	<b>40</b>
4.4 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	42
<b>4.4.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física.....</b>	<b>42</b>
4.4.1.1 Instalações Administrativas .....	42
4.4.1.2 Salas de aula.....	45
4.4.1.3 Espaços dos professores .....	46
4.4.1.4 Espaços para atendimento aos estudantes.....	47
4.4.1.5 Espaços de convivência e de alimentação.....	48
4.4.1.6 Laboratórios, ambientes e cenários para prática didática .....	49
4.4.1.7 Biblioteca.....	49
4.4.1.8 Salas de apoio de informática .....	52
4.4.1.9 Instalações Sanitárias .....	53
4.4.1.10 Recursos de tecnologia de informação e comunicação .....	53

<b>5 AVALIAÇÃO ACADÊMICA .....</b>	<b>58</b>
5.1 AVALIAÇÃO DOS DOCENTES .....	63
5.2 AVALIAÇÃO DOS CURSOS .....	64
5.3 AVALIAÇÃO DO COORDENADOR .....	64
5.4 AVALIAÇÕES PEDAGÓGICAS - ANÁLISE E FECHAMENTO DO ANO DE 2025 .....	66
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>67</b>

## 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1 MANTENEDORA

<b>Mantenedora</b>	Unidade Central de Educação FAI Faculdades - UCEFF
--------------------	--

#### 1.1.1 Base Legal da Mantenedora

<b>Endereço</b>	Rua Carlos Kummer, nº 100 - Bairro Universitário - Itapiranga/SC CEP: 89896-000
<b>Razão social</b>	Unidade Central de Educação FAI Faculdades - UCEFF
<b>Registro no cartório</b>	Constituída em 17 de junho de 2000, registrada no Cartório de Títulos e Documentos de Itapiranga, Estado de Santa Catarina, sob o N° 344, em 20 de junho de 2000.
<b>CNPJ</b>	03.882.782/0001-28

### 1.2 MANTIDA

<b>Mantida</b>	Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste – UCEFF.
<b>Endereço</b>	Rua Santos Dumont, nº 441, Centro - São Miguel do Oeste/SC.
<b>Endereço Eletrônico</b>	E-mail: reitoria.itapiranga@uceff.edu.br Página na Internet: <a href="https://www.uceff.edu.br/">https://www.uceff.edu.br/</a>
<b>Telefones:</b>	(49) 36211205
<b>Portaria de Credenciamento</b>	Portaria nº 1642, de 15 de agosto de 2023
<b>Reitor</b>	Leandro Sorgato
<b>Pró-Reitora</b>	Alexandra Franchini Raffaelli

A Unidade Central de Educação FAI Faculdades Ltda, mantenedora da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, foi constituída em 17 de junho de 2000, sendo seus atos constitutivos registrados no Cartório de Títulos e Documentos de Itapiranga, Estado de Santa Catarina, sob o nº. 344, em 20 de junho de 2000. A partir

daquela data desenvolveram-se os trabalhos de concepção e da elaboração dos projetos institucionais e político pedagógicos dos cursos, que seriam oferecidos por suas mantidas.

O Projeto da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste foi desenvolvido com o objetivo de viabilizar o desenvolvimento da educação na região que compreende o entorno da cidade de São Miguel do Oeste, a qual já contempla um polo de Ensino a Distância do Centro Universitário UCEFF.

No planejamento de implantação da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, foi previsto o oferecimento de três cursos, sendo eles: Enfermagem, Psicologia e Direito.

Todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos estão fortemente atrelados às necessidades regionais e foram concebidos privilegiando as potencialidades da IES, bem como as características regionais que conferem a melhor adequação do oferecimento do curso com as necessidades da comunidade.

Da mesma forma, para atender da melhor maneira possível a comunidade, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste optou pelo oferecimento de cursos presenciais, por entender ser esta modalidade a que a IES pode fazer a melhor entrega de ensino possível e pretende, com seus 3 cursos na modalidade presencial, contribuir para uma melhor formação profissional, atendendo as necessidades de recursos humanos qualificados das empresas, organizações e instituições da região.

Levando em consideração que o Centro Universitário UCEFF, enquanto mantenedora da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, ofertará cursos na modalidade EaD, o qual será feito uma análise de oferta considerando a região e suas necessidades. Os cursos serão ofertados a partir da portaria nº 1892, de 30 de outubro de 2019.

Diante disso, a IES mobilizou professores, colaboradores, membros da CPA e também lideranças locais para dialogar referente à atuação da IES, especialmente relacionado à marca UCEFF.

Desde então, a instituição vem realizando um processo gradativo de implantação da estrutura acadêmica com adequação dos processos de gestão, da infraestrutura física, dos órgãos colegiados, com vista ao recebimento da comissão avaliadora.

Lista-se a seguir, as Portarias de Autorização, Reconhecimento ou de Renovação de Reconhecimento dos cursos de graduação oferecidos na modalidade presencial.

### Quadro 1 - Cursos de graduação oferecido na modalidade presencial.

Curso	Ato de Autorização	Reconhecimento	Renovação	Conceito
<b>Biomedicina</b>	Portaria nº 728 de 17 de dezembro de 2024	---		4
<b>Direito</b>	Portaria nº 318 de 28 de agosto de 2023	---		4
<b>Enfermagem</b>	Portaria nº 318 de 28 de agosto de 2023	---		5
<b>Nutrição</b>	Portaria nº 8 de 13 de janeiro de 2025	---		4
<b>Psicologia</b>	Portaria 318 nº de 28 de agosto de 2023	---		4

Fonte: Dados do e-Mec e da IES (2025).

### 1.3 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A atual Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi nomeada pela Portaria Nº 09/2025, sendo composta pelos seguintes membros, abaixo relacionados.

#### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

##### Representantes do Corpo Docente

- ✓ Neuri Antonio Feldmann (Coordenador)
- ✓ Fabiana Raquel Mühl
- ✓ Simone da Costa

##### Representantes do Corpo Discente

- ✓ Luiza Andrade Pacovska
- ✓ Amanda Carla Pisoni

### Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

- ✓ Gustavo Minuzzi Kloh
- ✓ Bruna Luisa Werlang

### Representantes da Sociedade Civil

- ✓ Laerton da Silva Bueno
- ✓ Gustavo Schons Bueno

## 1.4 O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

A Lei 10.861/2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), cuja finalidade principal é a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Entre os seus mecanismos está a autoavaliação institucional, que, em harmonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conquanto envolva toda a comunidade acadêmica e também a comunidade externa. Seu objetivo primeiro é analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas, de modo a funcionar como indutivo de qualidade da instituição.

O desenvolvimento das atividades acadêmicas de avaliação e acompanhamento institucional é permanente na Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste. É um processo incorporado às práticas diárias, fazendo parte da rotina da instituição de maneira sistemática. O processo vem passando, desde a sua instituição, por constantes aprimoramentos. O presente relatório, de natureza **parcial**, expressa uma fase do processo de autoavaliação institucional.

É nesse cenário que a Comissão nomeada pela Portaria N° 09/2025 assume o desafio de manter vivo o debate sobre o ser e o dever da IES, por meio da realização de ações avaliativas no âmbito das 10 (dez) dimensões do SINAES, agora distribuídas em 5 (cinco) eixos (*Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; Infraestrutura Física*). Cumpre esclarecer não ser função da CPA fazer a avaliação, mas de forma articulada com os diferentes segmentos institucionais propor estratégias e ações de avaliação, bem como a sistematização dos processos por ela coordenados.

## 2 METODOLOGIA

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, referente ao ano de 2025, evidencia o resultado do processo avaliativo desenvolvido nos diversos espaços institucionais, tendo como pressuposto a participação dos diferentes atores que integram a instituição. Visa-se, com ele, aliar cada vez mais avaliação e planejamento, tudo em nome do aprimoramento da gestão.

Conquanto não caiba à CPA fazer a avaliação, a ela incumbe o acompanhamento, a estruturação e a condução do processo de autoavaliação. Para tanto, vale-se de diferentes procedimentos metodológicos, tudo em conformidade com a proposta do SINAES, observando as seguintes etapas:

**a) Preparação:** envolve, principalmente, a sensibilização da comunidade acadêmica, a elaboração do projeto de autoavaliação, a definição dos indicadores e questionamentos a serem realizados e a elaboração dos instrumentos de avaliação.

**b) Desenvolvimento:** abrange a realização de ações, bem como a coleta de dados e informações, com as respectivas análises.

**c) Consolidação:** compreende a realização do diagnóstico institucional, por meio da elaboração do relatório e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e à Reitoria, e também a realização de uma análise crítica da situação da IES.

Abaixo segue imagens do momento de sensibilização realizado à comunidade acadêmica da UCEFF.

**Figura 1 – Sensibilização realizada para os coordenadores.**



Fonte: CPA/UCEFF (2025).

**Figura 2 – Sensibilização realizada para os discentes.**



Fonte: CPA/UCEFF (2025).

É digno de nota que o Relatório de Autoavaliação Institucional 2025, de natureza **parcial**, considera os seguintes indicadores e fontes, conforme segue.

**Quadro 2 - Indicadores e fontes de pesquisa.**

Eixo	Dimensão	Caracterização	Indicadores	Fontes
<b>Eixo 1 Planejamento e avaliação institucional</b>	8	Planejamento e avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequação e efetividade do PDI com o PPI e com os PPC's;</li> <li>- Abrangência do processo de planejamento;</li> <li>- Participação da comunidade no processo de planejamento;</li> <li>- Relação entre autoavaliação e planejamento;</li> <li>- Atuação da CPA;</li> <li>- Programa de autoavaliação;</li> <li>- Abrangência do projeto de autoavaliação;</li> <li>- Participação da comunidade acadêmica;</li> <li>- Sintonia com o planejamento;</li> <li>- Divulgação e análise dos resultados;</li> <li>- Ações acadêmicas e administrativas desencadeadas em função da autoavaliação.</li> </ul>	Documental e análise de dados relativos à consulta com a comunidade acadêmica.
<b>Eixo 3 Políticas Acadêmicas</b>	2	Políticas para o ensino, pesquisa e extensão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e</li> </ul>	Documental e análise de dados relativos à

			<p>avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento;</li> <li>- Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais;</li> <li>- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didáticas-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.</li> <li>- Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções;</li> <li>- Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional;</li> <li>- Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores;</li> <li>- Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;</li> </ul>	<p>consulta com a comunidade acadêmica.</p>
--	--	--	---	---

			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.</li> <li>- Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI;</li> <li>- Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;</li> <li>- Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.</li> </ul>	
<b>Eixo 4 Políticas de Gestão</b>	10	Sustentabilidade Financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos;</li> <li>- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão.</li> </ul>	Documental e análise de dados relativos à consulta com a comunidade acadêmica.
<b>Eixo 5 Infraestrutura</b>	7	Infraestrutura Física	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequação da infraestrutura (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática etc.) da IES em função das atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão;</li> <li>- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;</li> <li>- Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.</li> </ul>	Documental e análise de dados relativos à consulta com a comunidade acadêmica.

Durante a coleta de dados e informações, foram aplicados questionários aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, corpo docente, discente e técnicos-administrativos.

Os questionários dirigidos à comunidade acadêmica foram respondidos de maneira online, por meio do sistema acadêmico utilizado pela IES e foram disponibilizados pelo período de 3 (três) semanas, sendo que a adesão ocorreu de forma voluntária.

Nos instrumentos (questionários) utilizados no processo avaliativo de 2025, empregou-se a escala *Likert* de 1 a 5, representando os valores em ordem crescente, sendo, portanto, o 5 a nota máxima. Adotou-se nas perguntas o processo de escala numérica com algumas questões subjetivas, pois se acredita que estas fornecem um parâmetro real do que está sendo avaliado. Também se utilizou a opção '*Não tenho condições de opinar/Não se aplica*', quando o item avaliado não contemplava a área de atuação ou de desenvolvimento dos sujeitos da comunidade acadêmica.

Com os dados e informações coletadas, elaborou-se o presente relatório. Ainda, como forma de completar o processo avaliativo, os resultados foram socializados com a comunidade acadêmica e, por fim, a CPA realizou uma análise crítica, apontando as potencialidades e fragilidades da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, discutindo-as com a Reitoria.

### 3 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional é extremamente relevante, pois favorece o desenvolvimento de ações que vão ao encontro dos anseios da mesma. Neste sentido, segue abaixo os índices de participação do corpo discente, docente e técnicos administrativos no processo avaliativo do ano de 2025.

#### 3.1 CORPO DISCENTE

A participação do corpo discente na avaliação institucional que ocorreu no ano de 2025 se deu da seguinte forma, como pode ser observado na Figura 3.

**Figura 3 - Participação na avaliação pelo corpo discente.**



Percebe-se assim, através da Figura 3 que a participação por parte do corpo discente foi satisfatória, chegando a 33,02% de participação, o que demonstra que o processo de sensibilização está coerente assim como a fidedignidade dos dados, porém com margem para melhorias. Para aumentar a adesão nas próximas avaliações, a IES se compromete além de continuar com as campanhas de sensibilização, revisar os prazos de aplicação, garantindo que os alunos compreendam o impacto direto de suas respostas na qualidade do ensino oferecido.

#### 3.2 CORPO DOCENTE

A participação do corpo docente na avaliação institucional que ocorreu no ano de 2025 se deu da seguinte forma, como pode ser observado na Figura 4.

**Figura 4 - Participação na avaliação pelo corpo docente.**

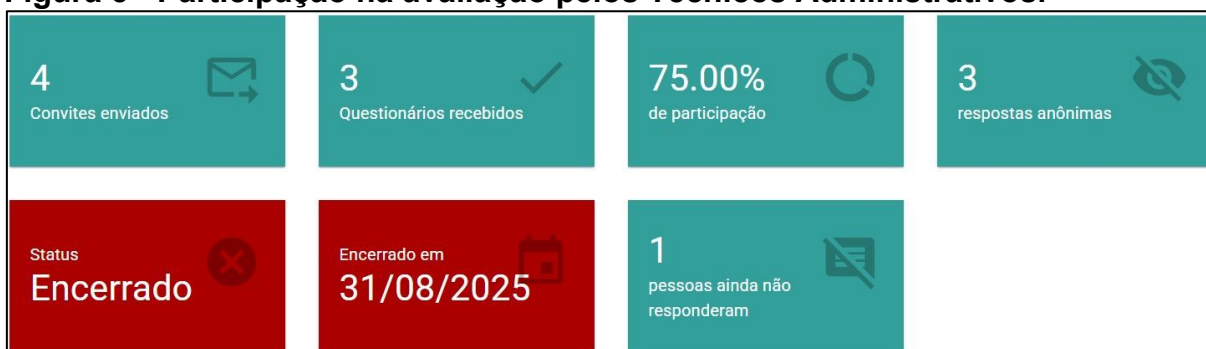


É possível observar através da Figura 4 que a participação por parte do corpo docente foi de 47,83%. De fato, é observável que os professores buscam participar do processo de avaliação institucional, pois esta representa uma forma de se fazer ouvir, tanto em relação aos aspectos positivos como às fragilidades. Outrossim, é considerada uma forma de participação ativa da comunidade acadêmica nos processos de gestão da IES. Porém, para aumentar a adesão nas próximas avaliações a IES vai reforçar ainda mais as estratégias de comunicação que reforcem a importância e o impacto da resposta dos professores, além de considerar a flexibilização dos prazos para preenchimento dos questionários.

### 3.3 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

A participação dos Técnicos Administrativos na avaliação institucional que ocorreu no ano de 2025 se deu da seguinte forma, como pode ser observado na Figura 5.

**Figura 5 - Participação na avaliação pelos Técnicos Administrativos.**



A participação dos Técnicos Administrativos foi significativa, uma vez que se obteve uma participação de 75,0%. Tais dados remetem a alguns pontos importantes de serem destacados como: a instituição de uma cultura da avaliação, a comunidade acadêmica como um todo percebe que as ações vão ao encontro dos seus interesses, a avaliação tem de fato servido de instrumento de melhoria tanto física, como pedagógica e atitudinal.

Porém, para aumentar a adesão nas próximas avaliações a IES vai reforçar ainda mais as estratégias de comunicação que reforcem a importância e o impacto da resposta dos técnicos administrativos, além de considerar a flexibilização dos prazos para preenchimento dos questionários.

Em suma, os índices revelam que existe boa participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, e que, de fato, a gestão da IES é participativa.

## 4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

### 4.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### 4.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A presente dimensão abrange, entre outros aspectos, a adequação e efetividade do planejamento geral da IES e sua relação com o PPI e com os PPC's, bem como o procedimento de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Constata-se que os PPC's são coerentes com o planejamento institucional. Nesse contexto, as atividades da instituição são planejadas por meio de reuniões de colegiado e NDE (Núcleo Docente Estruturante), tendo como referência os resultados da avaliação institucional.

O atual PDI 2021-2025 da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste contempla um Plano de Ação estabelecendo as ações a serem realizadas no período, com vistas ao desenvolvimento da IES. O Plano de Ação está sujeito a correções e alterações, sobretudo em face dos diagnósticos produzidos pela autoavaliação institucional.

A autoavaliação dos cursos ocorre de forma contínua. Os resultados obtidos são discutidos em reuniões periódicas com os colegiados de curso, NDE e com a Reitoria da IES. As avaliações realizadas semestralmente visam a analisar a construção do processo de ensino aprendizagem na IES, sempre em busca do seu aprimoramento. Servem de dados para esse processo: (I) as informações oriundas dos Relatórios de Autoavaliação Institucional; (II) ENADE; (III) atas das reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes e dos Colegiados de Curso.

A autoavaliação conduzida pela CPA envolve questões sobre as atividades desenvolvidas com a comunidade acadêmica no âmbito das 10 (dez) dimensões do SINAES. Os resultados obtidos são repassados à Reitoria, aos Coordenadores de Curso e aos responsáveis pelos núcleos da IES, para conhecimento e subsídio na tomada de decisões. As informações servem de base para orientação e reorientação das práticas pedagógicas e administrativas desenvolvidas.

Nas reuniões de NDE de curso são analisados e discutidos os resultados da autoavaliação, bem como são pensadas sugestões para encaminhamento ao

colegiado. Nas reuniões de Colegiado de Curso, as informações coletadas na autoavaliação são transmitidas ao grupo e, posteriormente, cada professor recebe a sua avaliação individualmente. Neste momento, discute-se com os docentes as sugestões do NDE e os procedimentos e metodologias em prol da melhoria do curso.

Os docentes que apresentam dificuldades são chamados pela coordenação para averiguação do problema, propondo-se alternativas e sugestões para o aprimoramento das atividades realizadas. Com relação às turmas e aos estudantes, postura semelhante é adotada, uma vez que, ao apresentarem dificuldades de aprendizado ou de relacionamento interpessoal, são encaminhados até a Coordenação do Curso e, caso haja necessidade, conduzidos para o acompanhamento psicopedagógico.

No tocante à avaliação dos demais itens, após a análise dos resultados, a CPA socializa-os com os respectivos núcleos, destacando os pontos fortes e sugerindo melhorias para que a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste atenda aos anseios e sugestões da comunidade acadêmica.

Desde o início das atividades acadêmicas em 2024, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste tem se dedicado à construção de uma cultura institucional voltada para a qualidade do ensino e o aprimoramento contínuo dos cursos de graduação. Embora os cursos ainda não tenham sido avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) nem pelo Ministério da Educação (MEC), a instituição já vem estruturando processos internos de acompanhamento e avaliação, com foco na consolidação de práticas pedagógicas alinhadas aos objetivos formativos de cada curso.

As reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e dos Colegiados têm sido fundamentais nesse processo, permitindo reflexões sobre o ensino aprendizagem e orientando ajustes no planejamento acadêmico. Além disso, a UCEFF São Miguel do Oeste acompanha os critérios e indicadores utilizados pelo MEC, com o objetivo de antecipar demandas e garantir que os cursos estejam preparados para futuras avaliações externas. Essa postura proativa reforça o compromisso da instituição com a excelência educacional e com a formação de profissionais qualificados para o mercado regional e nacional.

Por fim, é oportuno registrar que a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste realiza a autoavaliação desde o início de suas atividades em 2024. Nesse período, aplica-se aos discentes um questionário com relação à instituição em geral, serviços

prestados e desempenho dos docentes. Os dados são tabulados e repassados para a Reitoria e as coordenações para os encaminhamentos necessários. Conquanto se perceba a necessidade de uma maior divulgação dos resultados e das ações deles decorrentes, cabe destacar o envolvimento dos integrantes da CPA na condução dos processos de autoavaliação, assim como o respaldo da direção em propiciar as condições necessárias para a sua efetivação e a permanente abertura para o diálogo e correções/mudanças dos rumos institucionais.

A autoavaliação da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste caracteriza-se como um instrumento fundamental para a garantia da qualidade institucional. Contempla uma perspectiva crítica e socialmente contextualizada com uma abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica. Esse processo possibilita o autoconhecimento da instituição, detecta suas dificuldades, seus valores, problemas e oportuniza a tomada de decisões. Dessa forma, o projeto de autoavaliação da IES elenca como objetivo principal consolidar uma cultura de avaliação participativa, para o autoconhecimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa (iniciação científica), da extensão e da gestão na Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, por meio do binômio planejamento-avaliação.

Na condução da autoavaliação institucional, diferentes metodologias foram utilizadas, entre elas: reuniões da CPA para discussão, planejamento e distribuição de tarefas; ações em conjunto com a Agência de Marketing e Comunicação (ACIM), visando à divulgação das atividades desenvolvidas e dos resultados do processo avaliativo; sensibilização da comunidade, grupos focais (Figuras 6, 7 e 8).

**Figura 6 – Sensibilização da comunidade acadêmica.**



Fonte: Marketing/UCEFF (2025/1).

**Figura 7 - Participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação acadêmica do primeiro semestre de 2025.**

*Sua*  
**Voz é a**  
*Diferença*

**Avaliação Acadêmica**   
de **30/05**  
à **15/06**

Juntos, fazemos a UCEFF ainda melhor.  
Dê sua opinião!

**Uceff**<sup>®</sup>  
CPA  
Comissão Própria  
de Avaliação

2025/1  
Você avalia, a UCEFF evolui.

[www.uceff.edu.br](http://www.uceff.edu.br) **PARTICIPE**

Fonte: Marketing/UCEFF (2025/1).

**Figura 8 - Participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional do ano de 2025.**



*Sua*  *Voz é a Diferença*

**Avaliação Institucional**   
de **15/08**  
à **31/08**

Juntos, fazemos a UCEFF ainda melhor.  
Dê sua opinião!

**Uceff**<sup>®</sup>  
CPA  
Comissão Própria  
de Avaliação

2025/1  
Você avalia, a UCEFF evolui.

[www.uceff.edu.br](http://www.uceff.edu.br) **PARTICIPE**

Fonte: Marketing/UCEFF (2025).

Ocorre ainda o diálogo com os diferentes segmentos institucionais, por meio de reuniões, para apresentar e discutir o projeto de autoavaliação institucional e os resultados dos períodos anteriores; e aplicação de instrumentos de avaliação, tais como questionários e entrevistas, às comunidades interna e externa.

No decorrer do processo de autoavaliação, teve-se condições necessárias para uma avaliação efetiva, pois durante a coleta de dados e informações, foram aplicados questionários aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Os questionários dirigidos à comunidade acadêmica foram respondidos de maneira *online*, por meio de sistema utilizado pela IES, sendo que os questionários foram disponibilizados pelo período de três (3) semanas.

Salienta-se, ainda, que a prática da avaliação institucional tem-se consolidado como um elemento importantíssimo para a gestão acadêmica e administrativa, com tendências a assumir um papel cada vez mais destacado diante deste novo cenário institucional.

Dentre as etapas fundamentais do processo avaliativo, está a de sistematização, tratamento das informações e análise dos dados coletados na autoavaliação institucional e das avaliações externas. Cabe à CPA a realização dessas tarefas, cujos resultados servirão de subsídio para o redirecionamento das ações e formulação de políticas de gestão da IES. Como forma de aprimorar esse processo, podem ser utilizadas estratégias como o estudo comparativo com avaliações dos períodos anteriores e também entre instituições congêneres.

Igualmente importante é a divulgação das conclusões do processo de autoavaliação, porquanto oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados atingidos nas etapas precedentes. Com esse escopo, diferentes instrumentos poderão ser utilizados, tais como reuniões, documentos informativos, seminários, murais espalhados pela sede, listas de e-mail (mala direta) e portal eletrônico da IES.

A divulgação ainda abrange o conhecimento, pelas comunidades interna e externa, das ações concretas efetivadas em decorrência dos resultados do processo avaliativo, o que se dá por meio do *site* da instituição, notícias na imprensa falada e escrita, entre outros recursos. Uma estratégia utilizada pela Reitoria é o Programa Integra UCEFF, o qual objetiva desenvolver a gestão da instituição com foco na orientação e integração da comunidade acadêmica.

Neste enfoque, a IES desenvolve o Programa “Bate-Papo com a Reitoria”, (destinado aos estudantes), e a “Conversa com a Reitoria” (oferecida aos familiares, docentes, técnico-administrativos e egressos), ambos realizados em ambiente diferenciado com foco na interatividade. Esta estratégia de conversação emergente possibilita à Reitoria agregar os dados coletados pela Avaliação Institucional, realizando a análise e os respectivos encaminhamentos com a comunidade acadêmica, visando à melhoria contínua da gestão institucional.

Cabe destacar ainda que os resultados das avaliações externas são levados ao conhecimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica e servem de referência para o planejamento das ações, notadamente pelos Colegiados de Curso e NDEs. Até o momento, não tivemos nenhuma visita de comissão do MEC no ano de 2025.

Os resultados referentes ao planejamento e à avaliação institucional, sob a perspectiva de discentes, docentes e técnicos administrativos, evidenciam o nível de conhecimento e a percepção desses grupos quanto à importância da avaliação institucional da UCEFF. Além disso, demonstram como os dados obtidos por meio das avaliações são convertidos em ações concretas voltadas à melhoria contínua da instituição. Essas informações estão sistematizadas nas Tabelas 1, 2 e 3.

**Tabela 1 - Sobre o planejamento e avaliação na visão dos discentes.**

Descrição	Média
Seu grau de conhecimento e percepção sobre a importância da avaliação institucional da UCEFF?	4,00
Conversão dos resultados das avaliações institucionais em ações visando à melhoria da UCEFF?	3,73
<b>Média geral</b>	<b>3,87</b>

Fonte: Avaliação Institucional 2025.

**Tabela 2 - Sobre o planejamento e avaliação na visão dos docentes.**

Descrição	Média
Seu grau de conhecimento e percepção sobre a importância da avaliação institucional da UCEFF?	4,55
Conversão dos resultados das avaliações institucionais em ações visando à melhoria da UCEFF?	4,20
<b>Média geral</b>	<b>4,38</b>

Fonte: Avaliação Institucional 2025.

**Tabela 3 - Sobre o planejamento e avaliação na visão dos Técnicos Administrativos.**

Descrição	Média
Seu grau de conhecimento e percepção sobre a importância da avaliação institucional da UCEFF?	4,67
Conversão dos resultados das avaliações institucionais em ações visando à melhoria da UCEFF?	4,67
<b>Média geral</b>	<b>4,67</b>

Fonte: Avaliação Institucional 2025.

## 4.2 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 4.2.1 Dimensão 2 - Políticas para o Ensino

As políticas de ensino e a ação pedagógica são planejadas, desenvolvidas, acompanhadas e avaliadas constantemente na instituição. Existe uma interação contínua com a sociedade em geral, o que possibilita uma maior contextualização e significação das atividades acadêmicas desenvolvidas. Para tanto, a UCEFF se dispõe a manter e ampliar a sua infraestrutura física/tecnológica/pedagógica, conforme a demanda dos cursos e projeto de expansão institucional.

A IES prioriza, como uma de suas principais políticas de ensino, a busca permanente do conhecimento e a integração dos docentes e discentes. Para tanto, é indispensável a participação ativa da comunidade nas questões que envolvem a dinâmica da vida acadêmica.

Cabe ressaltar que a instituição, com o propósito de preparar o acadêmico para uma atuação competente no exercício da prática profissional, promove de forma curricular e extracurricular, o desenvolvimento pessoal e profissional.

Incluem-se ainda nas políticas de ensino de graduação da instituição:

- Fortalecimento dos cursos de graduação existentes;
- Atualização e aprimoramento contínuo dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- Promoção da inter/transdisciplinaridade;
- Garantia de um corpo docente qualificado, com habilitação e dedicação necessárias para atuação no ensino superior;
- Fortalecimento dos programas de titulação e formação docente, de forma a atender as exigências da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste;

- Oferta de atividades de nivelamento, monitoria e apoio extraclasse para os acadêmicos ingressantes na IES;
- Manutenção e ampliação da infraestrutura física/tecnológica/pedagógica, conforme a demanda dos cursos e projeto de expansão institucional;
- Realização de aulas práticas, pesquisas, visitas técnicas e viagens de estudo;
- Expansão da atuação para área da saúde;
- Avaliação e acompanhamento permanente das atividades de ensino presencial.

Periodicamente, os Colegiados de Curso reúnem-se para abordar temas como a avaliação das atividades do semestre, o credenciamento dos docentes e os respectivos componentes curriculares, o planejamento das atividades para o semestre letivo, o plano de ação para o respectivo ano letivo, a apresentação do calendário acadêmico, a apresentação do quadro de horários, a aprovação dos planos de ensino, a discussão dos resultados da avaliação institucional e a deliberação e aprovação das propostas encaminhadas pelo NDE.

A contínua revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos também é um dos fatores que qualifica os cursos. Além disso, de forma abrangente, os PPC's são avaliados por meio do processo de autoavaliação de disciplinas da graduação, conforme poderá ser visto no item referente ao desempenho docente.

Importante destacar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's) são instrumentos básicos e imprescindíveis na gestão dos cursos. Cabe aos NDEs e Colegiados revisá-los e atualizá-los, em consonância com o PDI e os princípios pedagógicos definidos no PPI e nas regulamentações institucionais. É cabível mencionar que as políticas de ensino previstas no PDI da instituição, estão contempladas nos PPC's e se concretizam, conforme a realidade e especificidade de cada curso/área.

Além disso, a atualização curricular é uma ação acadêmica realizada pelo corpo docente de acordo com a necessidade de cada área/curso, considerando a legislação vigente. Sua proposta é elaborada pelo NDE, discutida e aprovada pelo Colegiado do Curso, e posteriormente encaminhada para aprovação do Conselho Superior - CONSUP.

Destaca-se a importância dos professores para a IES, para cada curso, pois são observadas as competências, habilidades e atitudes de cada professor respeitando a sua individualidade. Outrossim, na contratação são observadas as 3

(três) fases do processo seletivo de admissão, sendo a análise documental, entrevista perante banca de avaliação e aula simulada.

O processo seletivo para contratação de docentes observa necessariamente as titulações especificadas para cada cargo, avaliando-se também a experiência profissional, acadêmica e a didática metodológica.

Integrado ao corpo docente da UCEFF, os professores têm preferência na ampliação de carga horária desenvolvida na IES, podendo desenvolver atividade docente em tempo parcial ou integral, conforme demonstre aptidão e demandem as atividades institucionais. Também lhes são oportunizadas prioritariamente o exercício da docência em outros componentes curriculares, atividades de pesquisa e extensão, sempre observadas as aptidões pessoais e o comprometimento e responsabilidade do docente sobre o componente curricular que é de sua responsabilidade.

O desenvolvimento do corpo docente é fundamental para garantir a eficiência e a eficácia no processo ensino aprendizagem. Desta forma, a IES possui preocupação com a capacitação de seus docentes, bem como com o desempenho dos mesmos refletido no processo ensino-aprendizagem.

Diante disso, a instituição disponibiliza aos docentes o Centro de Aperfeiçoamento Docente – CAD e as Mentorias Pedagógicas que assume o compromisso da formação do corpo docente, através da consolidação de propostas dos estudos teórico-metodológicos que visam alcançar o aperfeiçoamento pessoal e profissional dos docentes de todos os cursos da instituição. Nesse sentido, comprometido e com olhares para a educação, buscando aperfeiçoar os docentes e os estimulando para os desafios que esse século exige.

Para a construção efetiva dos conhecimentos, faz-se necessário que o docente estruture sua ação pedagógica de forma ativa e interativa. A interiorização dos conceitos requer ajuda para o processamento, a reestruturação e a comunicação da informação. Observa-se, que quase todas as vivências e dinâmicas de aprendizagem possuem aspectos que se podem relacionar com os distintos momentos da interiorização de conceitos que partem de uma concepção global como referência. Estas vivências pedagógicas são propostas com base em um referencial teórico. E, para que se tornem eficazes, requerem critérios pedagógicos científicos, em que os docentes se proponham a desenvolver suas propostas interativas/problematizadoras de forma a possibilitar a participação ativa e interativa dos estudantes.

A conveniência do aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas, somadas à necessidade da constante atualização dessas práticas, remete os docentes a adoção de metodologias interativas. Para desenvolver esta proposta, a instituição prima pela organização das salas interativas de aprendizagem, nas quais docentes e discentes desenvolvem e avaliam as atividades significativas que oportunizam o desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e empreendedor. Além disso, melhoram suas habilidades de relacionamento, reforçando a autonomia no pensar e atuar nos diferentes contextos profissionais, sociais e culturais, pois sua proposta está baseada nas metodologias ativas de ensino aprendizagem que concebem o estudante como protagonista do processo educativo.

A instituição disponibiliza os laboratórios de informática, os recursos audiovisuais (como projetor multimídia e caixas sonoras), entre outros, que favorecem a interação docente/discente e promovem a consolidação do aprendizado no ambiente da sala de aula.

A utilização de plataforma de aprendizagem, para o desenvolvimento de atividades por meio do UCEFF Connect (Moodle), tem-se intensificado a cada semestre, o que reforça a necessidade do aprimoramento docente com relação ao uso de ferramentas tecnológicas adequadas ao perfil profissional de conclusão do curso.

Outra questão a ser destacada é que, dentre as atividades do CAD, está a preocupação com o processo de planejamento, mediação e avaliação no contexto educacional. Um planejamento bem elaborado, assegura a organização e desenvolvimento da prática pedagógica, consolidando-a de forma eficaz com os princípios da mediação e da perspectiva integradora/inter(trans)disciplinar.

Já a avaliação, exige um acordo que estabelece, não só quando e o que se avalia, mas se constitua num processo capaz de solucionar os possíveis problemas e dificuldades que por ventura possam estar ocorrendo. Portanto, ao longo do trabalho a que se propõe, o CAD apresenta elementos e instrumentos que possibilitem aos docentes repensar, inclusive, suas práticas de planejamento, mediação e avaliação.

Nesta perspectiva, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste se propõe a desenvolver as seguintes **políticas de formação e capacitação docente**:

- Oferta de atividades de formação continuada que venham a enriquecer a qualificação profissional dos docentes, bem como a sua realização pessoal.

- Definição de orçamento semestral para investimentos na Formação e Capacitação Docente;
- Fortalecimento da cultura e do clima organizacional da Instituição, consolidando estrutura acadêmica;
- Adoção de espaços de reflexão e discussão, com ênfase na perspectiva inter(trans)disciplinar/integradora;
- Estímulo à adoção de metodologias ativas de ensino aprendizagem, que concebem o estudante como protagonista do processo educativo.
- Fomento ao uso dos recursos de tecnologia da informação e de comunicação e das salas interativas, tornando o processo educativo mais dinâmico, interativo e inovador.
- Apoio ao desenvolvimento intelectual, em nível de pós-graduação Lato e Stricto Sensu.
- Incentivo à participação docente em eventos científicos, da área de atuação, bem como os de caráter artístico, cultural e/ou tecnológico; - Estímulo contínuo à difusão das produções acadêmicas;
- Incremento das práticas de respeito, preservação ambiental e sustentabilidade;
- Desenvolvimento das práticas da educação inclusiva, com estímulos para a comunicação em LIBRAS;
- Desenvolvimento de ações e estratégias de formação com ênfase na defesa e proteção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, bem como o respeito à diversidade social e cultural;
- Garantia da infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de pesquisa (iniciação científica) e de atividades de extensão.

Neste contexto, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste pautar-se-á por estimular e apoiar a capacitação docente continuada, objetivando proporcionar a formação continuada destes profissionais, de modo a favorecer e garantir a excelência no processo ensino aprendizagem.

Por fim, cabe destacar, que as ações de formação e capacitação docente são desenvolvidas continuamente. Outrossim, a instituição fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos docentes, possibilitando o desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica, em prol da qualidade da formação ofertada aos discentes. Os professores contratados em regime de trabalho integral, recebem dispensa de um dia

de trabalho como incentivo para realizar Mestrado e/ou Doutorado. Esta dispensa está regulamentada por resolução interna, e possui documentação comprobatória junto ao departamento de Recursos Humanos.

Destaca-se, o incentivo dado aos docentes para a sua participação em eventos científicos, técnicos, culturais, tanto internos como externos. Proporciona-se ainda a difusão dos conhecimentos, bem como a atualização em relação às inovações e tendências pedagógicas. A criação de espaços de reflexão e diálogo das vivências e experiências didáticas, por meio das atividades do CAD, proporcionam aos docentes resultados positivos e produtivos na sua atuação profissional, que fazem a diferença no processo de ensino aprendizagem.

A Tabela 4 apresenta dados referentes à presente dimensão, obtidos por meio do processo de autoavaliação institucional. Os indicadores contemplam aspectos como a participação dos acadêmicos nas atividades do curso, o grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), a compreensão dos objetivos do curso e do perfil profissional que se pretende formar, bem como a percepção sobre as exigências da sociedade e as atribuições do colegiado de curso. Os resultados obtidos foram expressivos, com médias superiores a 3,82, evidenciando uma avaliação positiva por parte dos respondentes em relação aos elementos estruturantes e formativos da graduação.

**Tabela 4 - Sobre as políticas para o ensino na visão dos docentes.**

<b>Descrição</b>	<b>Média</b>
Participação nas atividades do curso?	4,18
Seu grau de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do curso em que leciona?	4,09
Seu conhecimento dos objetivos e do perfil profissional que o seu curso quer formar?	4,18
Correspondência entre o profissional formado nesse curso e o perfil que a sociedade atual exige?	4,27
Seu grau de conhecimento acerca das atribuições do Colegiado do Curso?	4,27
Seu grau de conhecimento acerca do Núcleo Docente Estruturante (NDE)?	3,82
<b>Média geral</b>	<b>4,14</b>

## 4.2.2 Dimensão 2 - Políticas para a Pesquisa

Uma das metas do Ensino Superior, concentra-se em proporcionar aos futuros profissionais, das diferentes áreas do conhecimento, oportunidades para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa, com foco na iniciação científica e de extensão. A IES tendo como objetivo principal a construção de conhecimentos condizentes com a realidade e necessidades culturais, científicas e técnicas, oportuniza aos estudantes e professores a realização das atividades de pesquisa (iniciação científica), que valoriza o trabalho em equipe e a interdisciplinaridade.

No campo da ciência e da tecnologia, a pesquisa dá-se mediante a operacionalização de um conjunto de ações e procedimentos específicos, tais como: incremento aos programas de iniciação científica, que oferecem modalidades de bolsas; alinhamento das atividades desenvolvidas às linhas de pesquisa; acesso aos portais de pesquisa; apoio às pesquisas e eventos científicos; incentivo a intercâmbios com outras IES, entre outros.

Outra importante ação que contempla a coerência e o alinhamento entre o PDI e as políticas e as práticas de pesquisa (iniciação científica), de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, trata-se da destinação de carga horária de pesquisa aos docentes que acompanham os Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão.

Dessa forma, cabe salientar que a IES possui regulamentado por resolução interna um Regulamento que estabelece o conceito, os objetivos e a organização didático-científica que regulam e norteiam o desenvolvimento das atividades dos Grupos de Estudo, Pesquisa e Extensão (GEPE) da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, em consonância com o PDI, o Regimento Geral e os atos normativos internos. Além disso, a IES dispõe também o Programa de Iniciação Científica (PIC) que é um instrumento de orientação e regulamentação que permite inserir os estudantes da graduação e pós-graduação à pesquisa científica, configurando-se como fator de apoio às atividades de ensino. Dessa forma, a IES propõe atuar nas seguintes linhas de pesquisa transversais:

- Ética, Estado, Direito, Sociedade e Políticas Públicas.
- Educação, Democracia, Diálogos Interculturais e Diversidade.
- Ambiente e Saúde.
- Caracterização e produção de materiais com interesse tecnológico.

Nesse sentido, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste incentiva a

realização de levantamentos das necessidades locais e regionais, fomentando uma postura investigativa frente à realidade. Contribui, neste aspecto, para o desenvolvimento da progressiva autoconfiança, liderança e versatilidade do acadêmico na busca de conhecimentos, por meio do exercício teórico-prático e do desenvolvimento da leitura, escrita e de outras habilidades fundamentais.

A pesquisa é uma forma de proporcionar e orientar o desenvolvimento institucional, propiciando interfaces com as questões sociais, metas de intervenção e responsabilidade social da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste. Como parte do processo de se aprender permanentemente, e associada à extensão e ao ensino, a pesquisa é considerada um dos pilares da educação de qualidade e o principal motor incentivador da qualificação docente e discente.

Por outro lado, em sua proposta pedagógica, a IES visa oferecer uma educação diferenciada, com foco na inovação tecnológica, ao primar pelo uso de recursos e estratégias metodológicas utilizadas na área do ensino e da pesquisa (iniciação científica), que enfatizam a utilização de novas tecnologias para ampliar melhorar a qualidade da educação. Conseqüentemente, estas atividades acabam sendo disseminadas no contexto das instituições, empresas, entidades e organizações, contribuindo de forma direta ou indireta, para o desenvolvimento local e regional.

Ademais, o PPI da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste contempla ações didático-pedagógicas que abordam as temáticas atuais e relevantes da formação acadêmica como: o cuidado com o meio ambiente, a preservação da memória cultural e a produção artística e patrimônio cultural, bem como o respeito à diversidade, sendo que, na instância da Administração Básica, prevê-se à inserção desses conteúdos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Neste contexto, a instituição contribui no desenvolvimento das potencialidades regionais; acompanha a inserção eficaz e produtiva dos seus egressos no mercado de trabalho e os discentes inseridos nos projetos de pesquisa aprimoram o pensamento crítico-científico que, por sua vez, podem ser levados à prática através dos projetos de extensão.

Não obstante, a instituição apoia com patrocínios os eventos relacionados à produção científica, tecnológica e cultural, assegurando a difusão das informações por meio de fóruns, feiras, encontros, festivais e outras modalidades de eventos.

Interessante mencionar as diversas contribuições científico-tecnológicas realizadas em parcerias com os setores públicos e privados, sempre com o foco no compromisso maior da instituição: que é qualificar as pessoas, para que estas transformem as empresas, organizações e os diversos espaços sociais.

O que se observa, portanto, é que atualmente a instituição desenvolve inúmeras ações acadêmico-administrativas, com foco voltado para o desenvolvimento das atividades de pesquisa (iniciação científica), tecnológica, artística e cultural. Diante disso, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste objetiva o fortalecimento destas atividades, mediante o desenvolvimento das seguintes políticas:

- Fortalecimento do núcleo de pesquisa e das linhas de pesquisa interdisciplinares, condizentes com as áreas de cada curso;
- Garantia dos meios necessários para a realização de pesquisas (iniciação científica) e o fomento às ações de cunho tecnológico, artístico e cultural.
- Concessão de bolsas de pesquisa voltadas para a iniciação científica e o desenvolvimento artístico e cultural;
- Incentivo à produção científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e a realização de eventos correlacionados;
- Efetivação de acordos ou convênios com instituições vinculadas à pesquisa e ao desenvolvimento artístico/cultural.
- Auxílio para o desenvolvimento de projetos específicos de pesquisa, possibilitando a formação de profissionais preparados para interagir e propor inovações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- Ampliação e atualização do acervo bibliográfico e dos Espaços Culturais da IES;
- Divulgação das ações de pesquisa desenvolvidas na instituição;
- Difusão das produções acadêmicas: científicas, técnicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- Desenvolvimento de estudos e pesquisas de relevância teórica, prática e social;
- Prestação de serviços à comunidade local e regional.

As ações de formação e capacitação docente são desenvolvidas continuamente. Outrossim, a instituição fomenta a capacitação pedagógica e continuada dos docentes, possibilitando o desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica, em prol da qualidade da formação ofertada aos discentes. Os professores,

contratados em regime de trabalho integral, recebem dispensa de um dia de trabalho como incentivo para realizar Mestrado e/ou Doutorado. Esta dispensa está institucionalizada e regulamentada por resolução interna, e possui documentação comprobatória junto a Gerência de Desenvolvimento de Pessoas.

Destaca-se, o incentivo dado aos docentes para a sua participação em eventos científicos, técnicos, culturais, tanto internos como externos. Proporciona-se ainda a difusão dos conhecimentos, bem como a atualização em relação as inovações e tendências pedagógicas.

Dessa forma, a IES possui políticas de capacitação docente e formação continuada, possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas.

Para tanto, realiza-se o incentivo ao desenvolvimento das atividades de iniciação científica, mediante a concessão de bolsas específicas; incentivo à produção científica e a participação em eventos relacionados à pesquisa; auxílio para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, possibilitando a formação de profissionais preparados para interagir e propor inovações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; promoção da difusão das produções acadêmicas e o desenvolvimento de estudos e pesquisas de relevância teórica e prática social, entre outras ações, que podem ser visualizadas nos Relatórios de Atividades dos Cursos de Graduação.

Ademais, fornece-se apoio financeiro aos cursos, por meio da planilha de orçamento, instigando a comunidade acadêmica a participar e divulgar seus trabalhos científicos em eventos da instituição, bem como em outras IES, de forma a promover o intercâmbio nas mais diversas áreas do conhecimento.

A instituição concebe a iniciação científica como um pilar imprescindível na construção de conhecimentos acadêmicos. Neste contexto, incentiva os docentes e discentes a participarem de grupos de estudo/pesquisa, instigando à descoberta para o estudo, a pesquisa e a experimentação. Prima-se, nesta perspectiva, pela formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, além de possibilitar-lhes a descoberta do seu potencial de leitores e escritores (produção científica).

Continuamente, a instituição fomenta e apoia a realização de eventos internos e a participação em atividades externas que incentivam a produção discente, fortalecendo a disseminação, produção e publicação científica, tecnológica, cultural e

artística. Desenvolve-se, neste conjunto, as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos acadêmicos. Essas atividades estão institucionalizadas e contribuem para a atualização dos docentes e para a formação integral dos discentes, além de fortalecer o vínculo entre a instituição e a sociedade.

Além disso, a IES disponibiliza Revistas Eletrônicas, organizadas por área de conhecimento, as quais estão institucionalizadas e disponíveis em formato digital na rede mundial de computadores (*internet*), possibilitando o acesso dos discentes, docentes e demais pesquisadores. O objetivo primordial está em socializar os estudos, pesquisas, resultados e conclusões obtidos a partir de experimentos práticos, projetos, estudos de casos, vivências práticas, estágios, grupos de estudos, TCC's, entre outros. Enfim, pauta-se pela disseminação do conhecimento no intuito de promover a articulação da aprendizagem acadêmica, com a vivência de situações reais, exploradas nas visitas técnicas, viagens de estudos, intercâmbios e na participação em eventos.

A instituição mantenedora da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste possui 8 (oito) revistas eletrônicas, todas com edição anual. Estas revistas estão divididas em áreas de conhecimento, sendo:

- **Revista Interativa** que tem como missão a socialização de estudos e ações realizadas pela IES.
- **Revista Saberes e Sabores Educacionais** do curso de Pedagogia.
- **Revista Inovação** dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária.
- **Revista Infinity** dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Arquitetura e Urbanismo.
- **Revista Unitas** do curso de Direito, cujos temas são relacionados ao direito, democracia e multiculturalismo.
- **Revista Reviva** da área da saúde.
- **Revista Conexão** que contempla as áreas de Gestão e Tecnologia.
- **Revista Connect EAD** que tem por objetivo oportunizar um espaço para que pesquisadores, professores e estudantes possam socializar seus estudos em temas que abordam a educação a distância (EAD), novas metodologias de ensino e a incorporação da Tecnologia da Informação (TI) nas atividades educacionais.

Na Figura 9, segue o *layout* das revistas da UCEFF.

**Figura 9 – Revistas da UCEFF/Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste.**



Fonte: Site da UCEFF/2025.

Como pode-se observar, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste busca continuamente favorecer o desenvolvimento das suas políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas.

Cabe salientar que desde 2016, a UCEFF possui o Comitê de Ética em Pesquisa e que no ano de 2023 foi novamente renovado, justificando a excelência e a qualidade. No final do ano de 2025 será novamente solicitado a renovação do CEP. É um colegiado *inter* e transdisciplinar, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, de natureza técnica-científica, que tem como finalidades regulamentar, analisar e fiscalizar a realização de pesquisas que envolvem seres humanos, o cumprimento das exigências éticas e científicas fundamentais à defesa dos interesses, da integridade e da dignidade dos participantes da pesquisa.

Todos os cursos da IES que envolvam pesquisa direta ou indiretamente com seres humanos, os projetos de pesquisa são submetidos à avaliação do CEP. Além disso, o CEP recebe projetos de outras Instituições de Ensino; estes são indicados pela CONEP.

A Tabela 5 apresenta a avaliação dos docentes quanto às políticas e práticas institucionais voltadas à pesquisa e à formação de pesquisadores. Os dados contemplam aspectos como a percepção sobre os veículos de divulgação da produção intelectual e cultural do corpo docente, a realização de eventos e centros

que promovem a iniciação científica, e a relevância atribuída às revistas científicas da instituição. Os resultados foram positivos, com médias superiores a 3,67, evidenciando o reconhecimento dos docentes quanto ao papel estratégico da pesquisa na consolidação acadêmica e institucional.

**Tabela 5 - Sobre as políticas de pesquisa (iniciação científica) na visão dos docentes.**

Descrição	Média
Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (iniciação científica)?	3,67
Veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docente (livros, revistas, jornais etc.)?	3,67
Realização de eventos que promovam a divulgação da iniciação científica?	3,67
Qual a relevância das revistas científicas da Instituição?	4,00
<b>Média geral</b>	<b>3,75</b>

#### 4.2.3 Dimensão 2 - Políticas para a Extensão

A Coordenação de Pesquisa, Extensão e Relações Comunitárias objetiva estimular uma relação transformadora entre a IES e a sociedade na qual se encontra inserida. Este processo se dá quando apoia ou promove a cultura, o saber científico rompendo a barreira institucional beneficiando toda a comunidade.

As atividades de extensão promovem a integração entre a instituição e comunidade, resultando em inúmeros benefícios para toda a sociedade. São atividades complementares que se desenvolvem para enriquecer e ampliar o nível cultural e profissional dos estudantes, a qualificação dos professores e a integração com a comunidade local e regional.

Por meio das atividades de Extensão, a instituição insere-se ativamente no apoio e promoção de programas, projetos, atividades, serviços, feiras e ações que visam desenvolver o contexto social de forma sustentável. Para isso, mantém parcerias com os diferentes órgãos da sociedade buscando sempre identificar necessidades e potencialidades a serem contempladas.

Entende-se, portanto, que a Coordenação de Pesquisa, Extensão e Relações Comunitárias proporciona à IES a possibilidade de encontrar, na sociedade, a oportunidade de difundir o conhecimento acadêmico. Da mesma forma, evidencia-se

como uma oportunidade de, no retorno, trazer um aprendizado e elementos que ajudem a evoluir na pesquisa e na formação acadêmica e humana.

A Coordenação de Extensão tem um compromisso muito grande no sentido de manter-se próxima e envolvida na comunidade, permitindo e facilitando contatos e parcerias. O planejamento, o agendamento e o acompanhamento das atividades são compromisso da mesma. A execução e o desenvolvimento das ações envolvem os estudantes, docentes e coordenadores dos diversos cursos, conforme disponibilidade e condições para atender as necessidades.

Os programas, projetos e serviços realizados na e para a comunidade também são avaliados através de reuniões e das devolutivas ao público interessado e envolvido na formação. Esse processo visa assegurar a eficiência e o progressivo avanço das parcerias e atividades realizadas.

Nesta perspectiva, o desenvolvimento das políticas de extensão se dá a partir de:

- Estímulo a programas e projetos de extensão que promovam os diversos setores da sociedade;
- Fortalecimento da missão institucional;
- Articulação e oferta, em conjunto com a graduação e pós-graduação, de cursos de extensão para a comunidade;
- Atendimento às demandas da prestação de serviços, através de parcerias com os vários segmentos da comunidade;
- Oferta de atividades que promovam a formação humana, pessoal e profissional dos estudantes, pais e docentes das escolas de Educação Básica;
- Divulgação das ações e projetos desenvolvidos na instituição;
- Incentivo às atividades científico-culturais, artísticas e tecnológicas;
- Oferta de atividades de formação continuada, destinadas aos egressos.

Objetivando contribuir para o avanço da qualidade da educação pública da região de abrangência, a Extensão desenvolve significativa carga horária de atividades. São formações em redes municipais e estaduais que buscam refletir sobre a práxis pedagógica a fim de contribuir com práticas e teorias para a maior qualidade da intervenção e mediação dos professores no processo ensino aprendizagem. A exemplo, da formação dos professores também é oferecido um rol de palestras e formações para os alunos, bem como para pais e professores das escolas,

proporcionando assim, momentos de reflexão acerca de variados temas de interesse e necessidade dos discentes.

O envolvimento na região de abrangência se evidencia também quando se participa de eventos, feiras e atividades de formação realizadas com os mais diversos segmentos. Busca-se, assim, incentivar e prestigiar cada município, escolas, entidades e organizações apoiando e interagindo com a comunidade externa. A participação nas feiras e mostras científicas permite perceber as potencialidades e necessidades de cada município, proporcionando conhecimento e condições para contribuir nas necessidades locais.

O mesmo compromisso com a comunidade externa temos também com os estudantes e por isso busca-se oferecer cursos que complementem a formação dos mesmos.

Cabe destacar que, os programas, projetos, cursos e atividades são acompanhados e avaliados pela Coordenação de Extensão, Pesquisa e Relações Comunitárias. Buscar-se, nesta perspectiva, fortalecer ainda mais as ações realizadas, de forma a atender plenamente as demandas da comunidade local e regional.

A Tabela 6 apresenta a avaliação dos docentes quanto à atuação do setor de extensão da instituição. Os dados contemplam aspectos como a qualidade do atendimento prestado, a articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa (especialmente com a iniciação científica), e a participação dos estudantes em ações de extensão e intervenção social, viabilizadas por meio da curricularização da extensão. Os resultados revelam uma percepção positiva por parte dos docentes, com média geral de 4,16, evidenciando o reconhecimento da relevância e integração das práticas extensionistas no contexto acadêmico.

**Tabela 6 - Sobre as políticas de extensão na visão dos docentes.**

Descrição	Média
Qualidade de atendimento do setor de extensão?	4,33
Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa (iniciação científica)?	3,88
Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social, através da curricularização da extensão?	4,25
<b>Média geral</b>	<b>4,16</b>

## 4.3 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

### 4.3.1 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Visando obter a sustentabilidade financeira, a IES sempre primou pelo planejamento de suas atividades. Neste aspecto, o planejamento financeiro da instituição considera o histórico de desenvolvimento sendo este, base consistente para projeção de curto, médio e longo prazos, a partir de um perfeito sincronismo entre a gestão acadêmica e administrativa da IES, permitindo ajustamento de recursos através de orçamento anual.

Aliás, a estruturação de orçamentos possui como objetivo estabelecer metas específicas, executar planos para atingir as metas e avaliar os resultados com as metas propostas, ou seja, deve haver planejamento, execução e controle. As metas devem ser definidas para orientar as ações. O planejamento permite manter a atenção às metas e melhora o processo de tomada de decisão, pois são consideradas as oportunidades e também as ameaças. Planejar é preciso para saber aonde investir e aonde manter os investimentos.

Para que seja possível manter a Instituição com ótima saúde financeira, é fundamental o planejamento periódico de investimentos a serem realizados. Nesta perspectiva, realiza-se, anualmente, reuniões com a Reitoria, Pró-Reitoria e Gerência Financeira, juntamente com os coordenadores das áreas de ensino, pesquisa e extensão, onde são apresentadas as propostas de investimentos e atividades a serem realizadas. Após a análise, os recursos disponíveis são direcionados para cada atividade (ensino, iniciação científica, extensão, infraestrutura, manutenção, pessoal, encargos tributários....). Parte-se do princípio de que todas as atividades requerem direta ou indiretamente recursos, e os mesmos são alocados, de tal forma, que permitam seu desenvolvimento dentro da capacidade dos recursos disponíveis e captáveis, nunca comprometendo a qualidade nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Ou seja, busca-se ter recursos financeiros necessários para continuar desenvolvendo a missão institucional.

Destaca-se ainda que para assegurar o bom atendimento e ótimo desenvolvimento acadêmico, há um significativo investimento da receita no quadro de pessoal (técnico-administrativos, tutores e professores). Cursos de aperfeiçoamento e capacitações integram o plano de trabalho e estão previstos no orçamento.

Outrossim, parte da receita é investida na infraestrutura, visando a manutenção e atualização da Instituição. Além disso, realiza-se investimentos também na aquisição e manutenção do mobiliário para atender aos acadêmicos, ao acervo bibliográfico, mantendo-o atualizado, em máquinas e equipamentos para os laboratórios dos cursos, entre outros.

Ainda, salienta-se que a IES realiza investimentos na pesquisa (iniciação científica) e extensão, as quais apresentam projeções de investimento em ascensão, atendendo as projeções previstas no planejamento.

Os salários e demais obrigações trabalhistas estão sendo pagos regularmente, conforme demonstram as Tabelas 7 e 8.

**Tabela 7 - Sobre a sustentabilidade financeira na visão dos docentes.**

Descrição	Média
Regularidade no pagamento da remuneração do corpo docente?	4,64
Cumprimento das obrigações trabalhistas?	4,64
<b>Média geral</b>	<b>4,64</b>

**Tabela 8 - Sobre a sustentabilidade financeira na visão dos Técnicos Administrativos.**

Descrição	Média
Regularidade e pontualidade no pagamento da remuneração do corpo técnico-administrativo?	5,00
Cumprimento das obrigações trabalhista?	5,00
<b>Média geral</b>	<b>5,00</b>

Existe um controle entre as despesas efetivas e as despesas correntes, de capital e investimentos, realizando-se constantemente planejamentos e projetos para as ampliações e novas construções, bem como para a implementação de laboratórios e equipamentos.

Para garantir a continuidade e o compromisso de fornecer uma educação de qualidade, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste projeta e planeja os investimentos de curto, médio e longo prazo, garantindo total equilíbrio entre receitas e despesas. As sobras permitem os investimentos previstos no plano de investimentos, os quais são necessários para a expansão dos cursos e a melhoria da organização didático-pedagógica, do quadro docente e infraestrutura.

## 4.4 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

### 4.4.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste coloca à disposição dos estudantes o melhor em termos de infraestrutura e recursos humanos. Conforme a demanda, a IES vem ampliando e aperfeiçoando a estrutura física em geral, bem como a dos laboratórios específicos dos cursos, salas de aula, equipamentos e atualizando o acervo bibliográfico para que o ensino, a pesquisa e a extensão sejam de qualidade.

#### 4.4.1.1 Instalações Administrativas

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, a fim de dar condições para a implementação de práticas acadêmicas que contribuam para a qualificação do seu egresso, e para o benefício social, disponibiliza uma organização estrutural com condições para atender à demanda acadêmica. Todo o ambiente físico da IES propicia, no processo de ensino aprendizagem, um diferencial em termos de qualidade. As salas de aula, salas interativas, laboratórios e recursos multimídia estão condizentes com as propostas pedagógicas.

A IES possui instalações administrativas que atendem as necessidades institucionais. Para tanto, disponibiliza infraestrutura física que possibilita o desenvolvimento das atividades técnico-administrativas e acadêmicas. Os espaços possuem dimensão apropriada, bem como iluminação, acústica e ventilação adequadas. A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste atende às normas de segurança e acessibilidade, e mantém serviço de manutenção das áreas físicas.

A Reitoria e a Pró-reitoria são responsáveis pelo apoio a toda infraestrutura da IES, bem como, manutenção, serviços, compras, tecnologias, e supervisão das atividades de compras.

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste conta com mobiliário novo e padronizado, com a presença de computadores de consulta à Internet, salas de reuniões adequadas e arejadas e uma boa infraestrutura de apoio discente (Central de Atendimento, Coordenação de Curso, Apoio Psicopedagógico e Biblioteca).

As coordenações ocupam uma sala ampla, com recepção, postos de trabalho individual, mas que proporcionam a interação entre as diversas coordenações. Ainda, próximo as coordenações, estão localizados os espaços de trabalho de alguns professores com regime de trabalho integral. A sala dos coordenadores possui em anexo uma sala de reuniões e sala de atendimento individual.

A Central de Atendimento engloba as atividades de relacionamento junto aos estudantes, no que tange a questões da Secretaria Acadêmica, Serviço de Apoio ao Estudante e questões Financeiras. Esta Central está localizada em um amplo espaço, com 03 estações de atendimento, telefones, computadores, armários, comando de senhas, espaço de espera com cadeiras estofadas, climatização, sala de atendimento individualizado, além das salas da Gerência Financeira e Contábil e Secretaria Acadêmica. Próximo a Central de Atendimento há também a sala da Equipe de Relacionamento, Comunicação, Pós-graduação e Extensão.

Outrossim, há também uma excelente infraestrutura para a Reitoria, Pró-reitoria e Gerências (Comunicação, Recursos Humanos e Financeiro).

Para garantir as informações, o NTI (Núcleo de Tecnologia de Informação) disponibiliza uma rede lógica e de dados a todos os terminais de computadores, com sistema acadêmico de acordo com a necessidade do setor. A sala do NTI acomoda duas pessoas que dão suporte na área de TI. Os servidores estão acomodados em uma sala separada com climatização para garantir o funcionamento dos servidores.

A Sala de Professores apresenta-se bem localizada e equipada com mobiliário padronizado. Os docentes possuem sala coletiva para convivência e permanência durante os intervalos das aulas e para a elaboração de material didático-pedagógico. A sala dos professores está bem localizada e equipada com espaços para trabalho, conexão de internet e acesso à rede sem fio, ramal telefônico, sofás, serviços de café, chá ou suco. Os professores também têm acesso às salas de estudos na biblioteca, onde podem elaborar seus materiais e prestar atendimento aos estudantes. Além de viabilizar o trabalho docente, a sala de professores também possibilita o descanso e atividades de lazer, integração e os professores têm acesso (via telefone) aos serviços de apoio e suporte técnico do NTI, Secretaria Acadêmica, Biblioteca e telefonista quando necessitam.

Os corredores e áreas livres são sistematicamente limpos. As instalações sanitárias possuem pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Além disso, a estrutura da Unidade é adaptada a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida,

incluindo sanitários e estacionamento. As áreas de lazer e de conveniência podem ser compartilhadas por toda a comunidade acadêmica, possuindo espaço coberto e cantina, com bastante conforto.

Toda a estrutura da IES possui acessibilidade, possibilitando o uso dos espaços também às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo o acesso e permanência destes indivíduos na instituição, sem que sejam prejudicados no que diz respeito à participação em aulas práticas nos laboratórios.

Além disso, a IES possui a **Comissão de Acessibilidade, a qual** trabalha de forma continuada. Seu objetivo é analisar as possíveis barreiras, no âmbito arquitetônico, atitudinal, pedagógico, digital e de comunicações, promovendo e propondo ações que visam a sua eliminação, no intuito de garantir a inclusão e todos os membros da comunidade acadêmica nos ambientes e atividades institucionais.

Dessa forma, a acessibilidade da infraestrutura arquitetônica na IES é assegurada através de: eliminação das barreiras físicas na instituição; composição de sinalização visual; bebedouros e sanitários adaptados; Sala de Atendimento Prioritário; dimensões dos espaços para atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos Núcleos de Apoio da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste; piso tátil direcional nas calçadas externas; rampas com piso antiderrapante e corrimãos e vagas para deficientes devidamente dimensionadas e sinalizadas. As novas edificações seguem os padrões de excelência que determinam as normas técnicas e os órgãos fiscalizadores, como CAU – Conselho dos Arquitetos e Urbanistas, CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, Prefeitura Municipal, bem como a Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros municipal, sendo estes responsáveis pela análise, aprovação e liberação para funcionamento dos espaços físicos.

Outrossim, a IES possui um Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, visando atuar de forma preventiva, pautando pelo bom andamento das atividades da instituição. Este Plano objetiva identificar de maneira clara e prática, os procedimentos a serem realizados, estabelecendo uma sistemática mais eficiente na gestão da infraestrutura e com foco na manutenção e adequação dos espaços já existentes. A IES prima por estes procedimentos, tendo em vista avaliação periódica, gerenciamento da manutenção patrimonial e supervisão dos espaços para trazer segurança e bem-estar à comunidade acadêmica.

Além disso, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste também possui institucionalizado o Plano de Conservação e Atualização dos Equipamentos de TI, o qual é realizado a partir de uma análise constante da equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que verifica a necessidade de aquisição e ou atualização dos equipamentos existentes. A partir desta análise, a equipe elabora um Plano de Ação prevendo a reposição e manutenção de materiais, bem como a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

Diante disso, as instalações administrativas atendem às necessidades da instituição, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

#### 4.4.1.2 Salas de aula

A IES possui instalações adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois, conta com amplas salas de aula, com capacidade de até 40 alunos. Todas climatizadas, limpas, acessíveis, bem iluminadas, com boa acústica, ventilação natural, carteiras e cadeiras dentro dos padrões ergonômicos exigidos. Além disso, as salas são equipadas com projetor multimídia fixo, áudio e quadro branco. Os recursos audiovisuais e multimídia não instalados nas salas de aula, estão disponíveis mediante prévio agendamento.

A instituição mantém uma equipe terceirizada especializada para realizar a limpeza e higienização de todas as instalações, cujas ações são realizadas três vezes ao dia, sob orientação de um encarregado da IES.

Deve-se ressaltar, ainda, que as salas de aula são niveladas, permitindo o acesso e o trânsito facilitado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

As condições físicas e de segurança das salas proporcionam excelente conforto aos estudantes e professores.

As salas de aula são construídas dentro dos padrões arquitetônicos necessários e se encontram em condições para abrigar todos os estudantes dos cursos. As condições físicas destas salas proporcionam um isolamento acústico, acessibilidade, conservação, comodidade, ventilação e iluminação natural e artificial suficientes para dar um excelente conforto aos estudantes.

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste possui 12 salas de aula. Diante disso, a IES disponibiliza uma infraestrutura de salas de aula que atendem às necessidades institucionais e dos cursos ofertados.

Salienta-se que a IES possui diversas salas interativas, que possibilitam a construção de conhecimentos utilizando diferentes metodologias de aprendizagem, tais como: metodologias ativas, aprendizagem baseada em problemas, projetos integradores, entre outros.

Para casos que demandem concentração maior de estudantes, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste conta com auditório, adequado para conferências, seminários e eventos.

Os estudantes possuem acesso à internet em todas as salas de aula e ambientes da instituição através da rede sem fio (wireless).

Outrossim, a IES prima pela avaliação e manutenção das salas de aula, contemplando a avaliação periódica destes espaços no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, o qual pauta pela atuação da IES de forma preventiva, primando pelo bom andamento das atividades da instituição.

Constata-se, portanto, que a quantidade de salas previstas para este Credenciamento atenderá a demanda de acordo com a quantidade de vagas solicitadas.

Todos estes ambientes atendem um padrão de excelência em seu dimensionamento, adequação às atividades, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Além disso, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste realiza periodicamente, a avaliação e manutenção dos espaços e da infraestrutura, bem como a proposição de diferentes recursos tecnológicos.

#### 4.4.1.3 Espaços dos professores

Os docentes possuem sala para convivência e permanência durante os intervalos das aulas e elaboração de material didático pedagógico.

A sala dos professores está muito bem localizada e equipada com espaços para trabalho, conexão de internet e acesso à rede sem fio, ramal telefônico, sofás, serviços de café, chá ou suco. Os professores também têm acesso às salas de

estudos na biblioteca, onde podem elaborar seus materiais e prestar atendimento aos estudantes.

A avaliação e manutenção das salas de professores está contemplada no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura, o qual pauta pela atuação da IES de forma preventiva, primando pelo bom andamento das atividades da instituição.

Com relação às condições físicas nos aspectos relacionados à dimensão, climatização, ventilação, iluminação, acessibilidade, limpeza e conservação, a sala está adequada para dar conforto e suporte ao número de usuários por período.

Dessa forma, a sala de professores atende as necessidades da IES, considerando a adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e os docentes têm acesso aos recursos tecnológicos disponibilizados pela instituição.

#### 4.4.1.4 Espaços para atendimento aos estudantes

Todos os espaços da IES são destinados para a realização de atividades de atendimento aos estudantes. Entre estes espaços estão as salas das coordenações, salas de atendimento individualizado e reservado e as salas de reuniões.

Os professores em tempo integral possuem espaços de trabalho onde também poderão ser realizados os atendimentos aos estudantes.

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste dispõe do NAAP – Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico para atender pessoas com mobilidade reduzida, idosos, gestantes, obesos, dentre outros, a fim de garantir a mesma qualidade de atendimento para toda a comunidade acadêmica. A Central de Atendimento ao Estudante (SAE, Secretaria, Financeiro), Biblioteca e demais núcleos, nos quais atuam os técnico-administrativos, também possuem espaços adequados para atendimento aos estudantes.

A conservação desses espaços é assegurada pela Reitoria e pela Pró-reitoria por meio da contratação de serviços especializados e de manutenção, de acordo com o Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura. Estes espaços oferecem conforto a comunidade acadêmica, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação.

Dessa forma, os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a

acessibilidade, ao plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

#### 4.4.1.5 Espaços de convivência e de alimentação

Os espaços de convivência e de alimentação da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste tem o objetivo de proporcionar a plena integração da comunidade acadêmica e encontram-se distribuídos nas áreas internas e externas da IES. Nas áreas internas estão instalados os serviços de alimentação, que são fornecidos por empresa terceirizada, os espaços de convivência da biblioteca (sofás), Espaços Culturais, passeios dos corredores, ambientes com sofás, entre outros.

Nas áreas externas a IES disponibiliza passeios, mesas, cadeiras, bancos em espaços cobertos e abertos de livre acesso para toda a comunidade acadêmica. Além disso, oferecem para os condutores de ônibus e vans, responsáveis pelo transporte dos estudantes, Sala de Convivência equipada com ar condicionado, fogão, geladeira, TV e espaço para descanso.

A conservação e manutenção desses espaços são asseguradas pela Pró-reitoria por meio da contratação de serviços especializados e de manutenção. Estes espaços oferecem conforto a comunidade acadêmica, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, climatização, segurança, acessibilidade e conservação.

Além disso, cabe destacar, que no contexto local e regional, a IES é considerada e reconhecida como um espaço especial de convívio, interação, aprendizagem e de expressão das diferentes culturas. Neste contexto, a instituição assume o seu papel acadêmico, agregando ações de entretenimento e convivência.

Verifica-se, portanto, que os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a previsão de serviços variados e adequados.

#### 4.4.1.6 Laboratórios, ambientes e cenários para prática didática

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste possui 8 laboratórios. As instalações dos laboratórios são dimensionadas de acordo com as atividades e funcionamento destes espaços. Apresentam iluminação, ventilação, acessibilidade e conservação adequadas.

A seguir é realizada uma descrição dos laboratórios da IES, sendo que os mesmos apresentam regulamento de segurança e dispõem de EPI's necessários a cada atividade e kit de primeiros socorros. Cada espaço conta com bancadas e banquetas, quadro e equipamento multimídia conectado à internet através de rede Wireless. Estes ambientes são climatizados, com amplas salas arejadas e com adequada iluminação artificial ou natural e higienizadas diariamente, oferecendo desta forma, segurança necessária ao desenvolvimento das aulas práticas. Desta forma, segue abaixo a relação de Laboratórios disponíveis para a comunidade acadêmica:

- a) Laboratórios de Metodologias Inovadoras para a formação básica
- b) Laboratórios de Informática
- c) Laboratórios de habilidades em saúde
- d) Laboratório de Anatomia e Fisiologia
- e) Laboratório de Microbiologia e Bioquímica
- f) Laboratório de Histologia
- g) Laboratório Clínica Escola de Psicologia
- h) NUJUR - Núcleo de Prática Jurídica
- i) SAJUG - Serviço de Assistência Judiciária Gratuita
- J) CASIM - Cartório Simulado
- k) CSC - Centro de Soluções de Conflitos
- l) NUPEDIR - Núcleo de Pesquisa e Extensão do Curso de Direito

#### 4.4.1.7 Biblioteca

A Biblioteca é o órgão vinculado à Reitoria, sendo responsável por desenvolver e colocar à disposição da comunidade Acadêmica um acervo bibliográfico (impresso e digital) que atenda às necessidades de leitura, estudo e pesquisa das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A biblioteca possui um amplo espaço físico de aproximadamente 50 metros quadrados, com várias estantes, salas para estudo em grupo, ambiente climatizado, computadores para consulta ao acervo, pesquisas em geral e rede sem fio para notebooks. A manutenção é periódica (limpeza e conservação do acervo) feita por funcionários designados pela Bibliotecária e a higienização do ambiente é realizada por uma equipe especializada. As instalações da Biblioteca possuem dimensão, limpeza, iluminação e acessibilidade necessárias para atender a comunidade acadêmica com conforto e segurança.

A biblioteca dispõe de ambientes para estudos, leitura individual, sendo estas climatizadas, com computadores individuais conectados à internet. Além disso, possui salas para estudo em grupo, com mobiliário adequado, sendo quatro mesas, dezoito cadeiras e computadores individuais com acesso à internet e apresenta condições favoráveis de ventilação, acústica, de fácil acesso aos acadêmicos e está disponível no horário de funcionamento da Biblioteca. Todos os ambientes possuem acesso à internet por meio de rede sem fio.

Considerando a necessidade institucional de fomentar os estudos para o desenvolvimento de práticas e ações que possam acolher as demandas de pessoas com necessidades especiais, a instituição estruturou uma Comissão de Acessibilidade.

Para os usuários com deficiência ou mobilidade reduzida, assegura-se o acesso aos espaços da biblioteca. Para pessoas com deficiência visual oferece computador com software Dosvox para leitura de tela utilizando sintetizador de voz e scanner para digitalização de texto. Também é disponibilizada uma profissional da equipe para o atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico.

A biblioteca conta com 1 (uma) bibliotecária e 2 (dois) técnicos administrativos que alternam as atividades nos três turnos de funcionamento da biblioteca (matutino, vespertino e noturno). O espaço para técnico-administrativos dispõe de mobiliário adequado composto por bancadas, cadeiras, armários, estantes, estantes customizáveis e estante-carrinho. Além de computadores com acesso à internet e ao sistema Pergamum, leitores de código de barras e impressoras.

O acervo é totalmente informatizado pelo Sistema Pergamum e organizado pela Classificação Decimal Dewey (CDD). Conforme relatório o acervo total é de 1134 títulos de livros, somando 4.202 exemplares.

Além dos títulos impressos o acervo conta a Pearson - Biblioteca Virtual Universitária que disponibiliza através de seu catálogo online o acesso a um acervo digital com mais de 8.913 títulos em mais de 40 áreas do conhecimento.

O espaço físico da Biblioteca está compatível com a comunidade acadêmica prevista. Seu acervo é formado por livros, folhetos, jornais, monografias, periódicos, revistas, CDs e DVDs, entre outros. O acervo é ampliado por compras, doações e permutas.

Portanto, observa-se que a infraestrutura da biblioteca atende de maneira excelente às necessidades institucionais. Seu espaço físico, as instalações para o acervo, os ambientes de estudos individuais e em grupo e o espaço para técnico-administrativos são adequados, garantindo a segurança, acessibilidade, salas de estudos individuais, espaços para estudos coletivos, acesso à internet e a recursos tecnológicos para consulta, reservas de livros, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e de qualidade e disponibiliza recursos inovadores como: bases de dados online, biblioteca virtual Pearson, consulta ao acervo online, periódicos eletrônicos, acesso a rede sem fio (wi-fi), computadores e notebooks. Para pessoas com deficiência visual oferece computador com software Dosvox para leitura de tela utilizando sintetizador de voz e scanner para digitalização de textos.

O plano de atualização do acervo de livros para a Biblioteca está contemplado no Plano de Gestão da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste e previsto no Plano de Ação da Biblioteca.

A indicação para a aquisição de obras da bibliografia básica e complementar é realizada pelos Coordenadores de Curso e pelo respectivo Núcleo Docente Estruturante - NDE, a fim de e atenderem plenamente o conteúdo programático das disciplinas definidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Para facilitar a aquisição dos materiais, a Reitoria realiza anualmente em conjunto com a Coordenação de Curso, a aprovação da Planilha de Orçamento do Curso prevendo, entre outros gastos, a compra das bibliografias. Esta aprovação facilita o processo de aquisição dos materiais, que podem ser solicitados diretamente para a Gerência de Compras e ao Núcleo Financeiro, sem precisar passar pela verificação da Reitoria.

As aquisições dos acervos são realizadas constantemente com o objetivo de garantir uma quantidade proporcional ao número de vagas oferecidas, para os cursos

novos e para os cursos já autorizados em sua evolução curricular, sempre de acordo com os padrões institucionais descritos no PDI e com os critérios de avaliação do Ministério da Educação (MEC).

Dessa forma, a IES possui institucionalizado, o Plano de Atualização do Acervo, conforme previsto no PDI, e viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a previsão de dispositivos inovadores.

#### 4.4.1.8 Salas de apoio de informática

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste conta com 25 computadores DELL em seu laboratório, além de softwares para uso dos professores e alunos em suas atividades acadêmicas. Disponibiliza ainda notebooks DELL, destinados a empréstimo aos alunos para utilização em sala de aula.

O Laboratório de Informática está equipado com microcomputadores conectados à rede de internet.

Todos os ambientes são climatizados e equipados com cadeiras estofadas e giratórias, facilitando o conforto dos usuários. Além dos laboratórios, a instituição disponibiliza também computadores com acesso à internet instalados junto ao espaço da Biblioteca.

O plano de conservação e atualização dos equipamentos é realizado a partir da análise constante da equipe do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), que verifica a necessidade de aquisição e ou atualização dos equipamentos existentes.

As atualizações dos softwares são realizadas mediante análise do NTI, consideradas as sugestões de coordenadores e professores que utilizam os laboratórios para o desenvolvimento das atividades de ensino.

A acessibilidade digital é garantida com a utilização de recursos tecnológicos que promovem a autonomia total ou assistida com o uso de software e/ou hardware especializado ou de uso geral para leitura de tela (Dosvox), computadores sinalizados e equipados com teclado alternativo e ampliador de tela.

Os serviços de suporte e manutenção dos equipamentos são realizados pelos técnicos do NTI da própria instituição ou por terceiros dependendo da necessidade e amplitude do serviço. A reposição de materiais e equipamentos de consumo é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre, conforme

previsto no plano de atualização de TI, descrito no Plano de Gestão do PDI da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste e no Plano de Ação do NTI.

O Laboratório de Informática possui regulamentação específica, prevendo as normas de funcionamento e orientações para sua utilização.

As salas de apoio de informática da IES oferecem a comunidade acadêmica plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas, cursos e serviços. Além disso, esses laboratórios atendem às necessidades institucionais, observando equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, acessibilidade e condições ergonômicas. Outrossim, a IES prima pela constante atualização de softwares, pela oferta de serviços, suporte e recursos tecnológicos atualizados.

#### 4.4.1.9 Instalações Sanitárias

A Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste dispõe de sanitários femininos e masculinos, além de boxes individuais com barras de apoio e pias adequadamente instaladas destinadas a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e banheiro familiar.

Os serviços de higienização e desinfecção são prestados diariamente por uma empresa terceirizada.

Outrossim, a IES prima pela adequação e avaliação periódica das instalações sanitárias, contemplado no Plano de Manutenção e Atualização da Infraestrutura.

As instalações sanitárias estão adequadas e atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a existência de banheiro familiar e fraldário.

#### 4.4.1.10 Recursos de tecnologia de informação e comunicação

Na atual era da informação, a sabedoria e o conhecimento são insubstituíveis. Busca-se integrar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC's no Ensino Superior para manter a atualização, flexibilidade e o gerenciamento dos recursos tecnológicos disponíveis, visando a melhoria do processo educativo. O uso

das mídias motiva os docentes e discentes a buscarem informações, tornando-se pesquisadores e autônomos ao desenvolverem a capacidade de criar, produzir e transformar conhecimentos.

A IES possui o compromisso de apoiar e assessorar acadêmicos, funcionários e docentes na utilização dos recursos tecnológicos, proporcionando novos conhecimentos e uma maior interação com as TIC's.

O Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI da IES é o responsável pela promoção do avanço tecnológico da instituição, estando constantemente voltado à pesquisa e a adoção de padrões de trabalho, no intuito de possibilitar a qualidade e agilidade por meio das tecnologias que originarão a qualidade final dos serviços prestados. As ações e metas elencadas para este núcleo estão contempladas no Plano de Gestão do PDI. Além disso, o núcleo realiza semestralmente, um plano de atualização e manutenção dos equipamentos e recursos tecnológicos.

Os recursos tecnológicos são fundamentais para manutenção e alcance dos objetivos educacionais. Sendo assim, a IES conta com o NTI, que é composto por profissionais formados em diferentes áreas de atuação relacionadas à Tecnologia da Informação (TI), desde o desenvolvimento de soluções em sistemas de informações, ao profissional responsável pelo provimento de infraestrutura de acesso aos sistemas e à internet. O NTI também atua no atendimento de suporte técnico aos públicos internos, relativo a detecção de problemas e configuração de computadores, implantação de rede de dados física e sem fio e atendimento às dúvidas dos técnico-administrativos e comunidade acadêmica sobre a utilização dos sistemas da UCEFF.

A IES também dispõe de uma equipe de desenvolvimento, responsável pela análise, desenvolvimento e implantação de soluções inovadoras. Entre as soluções já desenvolvidas, podemos destacar o portal institucional, o sistema de eventos, o sistema de gestão e a customização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, chamado UCEFF Connect. Todos esses sistemas estão integrados com o sistema acadêmico da IES, chamado GVCentris, e com as ferramentas do G Suíte for Education, do Google. A IES também utiliza um sistema para gerenciar e automatizar ações de Marketing Digital, chamado RD Station, e um CRM (Customer Relationship Management), o Pipedrive, que é um software de gestão de relacionamento com clientes.

Esses sistemas viabilizam todo o gerenciamento de atividades e ações acadêmico-administrativas da IES. O fato de todos eles estarem integrados agiliza muito as ações realizadas pelos diferentes setores da IES.

A IES em conta com um Link de 350Mb distribuídos no campus e que apresenta as seguintes características: Internet com ótima velocidade e conexão 24 horas, link de acesso exclusivo para estudantes e colaboradores e sistema de gerência da utilização do link com controle de banda por usuário, sendo que o acesso à internet na rede sem fio está disponível em toda a IES.

A telefonia utiliza toda a estrutura da rede IP da instituição, permitindo ligações ramal-ramal entre os blocos e também é de responsabilidade do NTI a manutenção e gerenciamento dessa rede.

Os cursos de graduação, pós-graduação e demais setores da IES contam com o apoio da equipe NTI para aquisição e instalação de programas específicos de computadores (softwares) e objetos de aprendizagem, destinados a promoção do ensino e aprendizagem, bem como a criação de perfis em redes sociais, pesquisa e seleção de mídias e tecnologias.

A equipe do NTI participa de várias comissões internas a fim de indicar e fornecer soluções de tecnologia adequadas às demandas da IES. Estas soluções visam atender às necessidades dos processos de ensino-aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil envolvidos nas atividades do ensino.

A estrutura do ambiente está organizada e customizada de maneira que estudante tenha acesso às ferramentas para o desenvolvimento de atividades de forma acessível, dinâmica e interativa.

As ferramentas e os acessos ao AVA se constituem como um recurso de aprimoramento do conhecimento de maneira constante e extraclasse. A acessibilidade digital é garantida com a utilização de recursos tecnológicos que promovem a autonomia total ou assistida com o uso de software e/ou hardware especializado ou de uso geral para leitura de tela (Dosvox), computadores sinalizados e equipados com teclado alternativo e ampliador de tela.

Além disso, a IES dispõe acesso à biblioteca Digital A do Grupo A e acesso a biblioteca Digital da Pearson, que possui integração com o software NVDA a fim de garantir a acessibilidade digital com autonomia no uso dos recursos e demais suportes e trabalha no contínuo desenvolvimento do seu portal e do ambiente virtual de

aprendizado para o atendimento de pessoas com deficiência. Como pode-se destacar o software tradutor de português para Libras (Weblibras).

Nesta perspectiva, a IES utiliza o sistema acadêmico GVCentris, como plataforma interativa de comunicação entre professor e estudante, com a possibilidade de integrar com o MOODLE, postando materiais, atividades e orientações que complementam as ações desenvolvidas de forma presencial em sala de aula, pelo professor.

Os professores disponibilizam os materiais pedagógicos no UCEFF Connect, por meio do qual, os estudantes têm acesso on-line. Também são disponibilizados na Biblioteca Digital e Física da IES, livros, revistas, monografias e outros softwares de todas as áreas para promover experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso da tecnologia.

A tecnologia da informação e comunicação na Faculdade UCEFF apoia a instituição em suas atividades administrativas e acadêmicas, planejando, gerindo e flexibilizando sua infraestrutura, permitindo gerar informações necessárias para a gestão institucional, bem como, para o aprimoramento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

Diante disso, os recursos de tecnologias de informação e comunicação disponibilizados pela IES, asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, bem como garantem a acessibilidade comunicacional. Outrossim, estes recursos possibilitam a interação entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas atuais.

**Tabela 9 - Sobre a infraestrutura na visão dos discentes.**

Descrição	Média
Atribua um conceito geral à infraestrutura da UCEFF.	3,73
Infraestrutura física da Biblioteca?	3,38
Infraestrutura física da Central de Atendimento?	4,00
Infraestrutura física das Salas de Aula?	3,84
Infraestrutura física dos Laboratórios de Informática?	3,38
Infraestrutura física dos Laboratórios específicos?	3,70
Infraestrutura tecnológica (GVDASA)?	3,45
Infraestrutura física da Cantina e espaços de convivência?	3,51
Infraestrutura física dos Sanitários?	3,62

Infraestrutura física do Estacionamento?	2,52
Infraestrutura para Acessibilidade?	3,90
Política de prevenção de acidentes da UCEFF?	3,92
<b>Média geral</b>	<b>3,52</b>

**Tabela 10 - Sobre a infraestrutura na visão dos docentes.**

Descrição	Média
Atribua um conceito geral à infraestrutura da UCEFF.	4,09
Infraestrutura física da Biblioteca?	3,91
Infraestrutura física da Central de Atendimento?	4,36
Infraestrutura física das Salas de professores?	4,18
Infraestrutura física das Salas de Aula?	4,09
Infraestrutura física dos Laboratórios de Informática?	4,00
Infraestrutura física dos Laboratórios específicos?	3,60
Infraestrutura tecnológica (GVDASA)?	3,91
Infraestrutura física da Cantina e espaços de convivência?	3,82
Infraestrutura física dos Sanitários?	4,09
Infraestrutura física do Estacionamento?	3,78
Infraestrutura para Acessibilidade?	4,10
Política de prevenção de acidentes da UCEFF?	4,20
<b>Média geral</b>	<b>4,02</b>

**Tabela 11 - Sobre a infraestrutura na visão dos Técnicos Administrativos.**

Descrição	Média
Atribua um conceito geral à infraestrutura da UCEFF.	4,00
Infraestrutura física da Biblioteca?	4,33
Infraestrutura física da Central de Atendimento?	4,33
Infraestrutura física da Cantina e espaços de convivência?	4,00
Infraestrutura física dos Sanitários?	4,67
Infraestrutura física do Estacionamento?	3,67
Infraestrutura para acessibilidade?	4,67
Política de prevenção de acidentes da UCEFF?	4,33
<b>Média geral</b>	<b>4,26</b>

## 5 AVALIAÇÃO ACADÊMICA

A avaliação acadêmica desempenha um papel crucial no processo de ensino aprendizagem de uma instituição educacional, pois é um instrumento que permite medir o progresso, a qualidade e a efetividade das práticas pedagógicas. Na Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste, a avaliação não se restringe apenas ao acompanhamento do desempenho dos alunos, mas também à análise contínua da eficácia do currículo, das metodologias de ensino e dos recursos disponibilizados para o aprendizado.

Primeiramente, a avaliação acadêmica oferece um diagnóstico preciso do nível de aprendizado dos alunos, identificando áreas de dificuldade e permitindo a implementação de intervenções pedagógicas direcionadas. Esse acompanhamento constante possibilita aos educadores ajustar suas abordagens de ensino de maneira mais eficaz, adaptando-se às necessidades individuais ou coletivas dos estudantes. Dessa forma, promove-se um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e responsivo.

Além disso, a avaliação contribui para o desenvolvimento de uma cultura de auto aperfeiçoamento entre os alunos, incentivando-os a refletirem sobre seu desempenho e a buscar estratégias de melhoria. Ao receber *feedback* claro e construtivo, os estudantes se tornam mais conscientes de suas próprias habilidades e dificuldades, o que favorece seu desenvolvimento pessoal e acadêmico.

Outro aspecto fundamental é a utilização da avaliação para o aprimoramento institucional. Quando bem estruturada, a avaliação acadêmica possibilita que a instituição identifique suas fortalezas e fragilidades, oferecendo subsídios para o planejamento de melhorias contínuas. Isso inclui não apenas as metodologias de ensino, mas também a infraestrutura e os recursos didáticos. A partir dessa análise, a instituição pode tomar decisões mais assertivas sobre as direções pedagógicas, garantindo a excelência no ensino oferecido.

A avaliação acadêmica também tem um impacto direto na construção de um ambiente educacional transparente e justo, em que os alunos se sentem reconhecidos em seu esforço e progresso. Uma avaliação bem planejada e executada contribui para a credibilidade da instituição, demonstrando seu compromisso com a qualidade do ensino e com a formação integral de seus alunos. Além disso é uma ferramenta indispensável para o contínuo aprimoramento de uma instituição de ensino, beneficiando tanto a aprendizagem dos alunos quanto a qualidade da educação

oferecida. Ao promover um processo de avaliação eficaz, a instituição contribui para o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus estudantes, solidificando sua missão educacional e seu compromisso com a excelência.

## **AVALIAÇÃO DO PROFESSOR DO COMPONENTE CURRICULAR NO SEMESTRE**

- 1 – O(A) professor(a) está atendendo às dúvidas formuladas pelos estudantes?
- 2 - O(A) professor(a) demonstra capacidade de comunicação, clareza e objetividade durante as aulas?
- 3 - O(A) professor(a) cumpre o horário de aula (início e término)?
- 4 - O(A) professor(a) apresentou e está cumprindo o Plano de Ensino do componente curricular?
- 5 - Qual o nível de exigência do(a) professor(a) com relação ao conteúdo ministrado?
- 6 – Como você avalia o planejamento da aula pelo professor?
- 7 - Como você avalia a qualidade do material de aula (conteúdo e apresentação dos slides, material disponibilizado no sistema e atividades indicados para o componente curricular)?
- 8 - Como você avalia as tecnologias e metodologias utilizadas para o melhor aprendizado?
- 9 - O(A) professor(a) busca a interação nas aulas (ex.: por meio de perguntas, proposição de atividades, debates, pesquisas e apresentação)?
- 10 - Como você avalia o seu comprometimento em cumprir as atividades disponibilizadas pelo(a) professor(a)?
- 11 – Gostaria de deixar algum comentário sobre o professor, tutor online ou o componente curricular?

## **AVALIAÇÃO DO CURSO**

- 1 - Qualidade do curso que realiza?
- 2 - Satisfação de seus interesses pessoais e/ou profissionais em relação ao curso?
- 3 - Base teórica oferecida pelo curso?
- 4 - Nível de exigência do seu curso?
- 5 - Oportunidades para a realização de estágio não obrigatório?
- 6 - Atribua um conceito geral ao seu curso?

## ATUAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO

- 1 - Como você avalia o desempenho do(a) coordenador(a) no acompanhamento e melhoria do curso?
- 2 - O(A) coordenador(a) demonstra disponibilidade e sensibilidade para ouvir e dialogar com os acadêmicos?
- 3 - O(A) coordenador(a) expõe e discute a concepção e os objetivos do curso, bem como o perfil do profissional a ser formado?
- 4 - Como você avalia a atuação do(a) coordenador(a) em relação à oferta/viabilização de atividades extracurriculares (palestras, cursos, seminários etc.)?
- 5 - O(A) coordenador(a) visita a sala de aula para dar avisos e conversar com os acadêmicos?

## AValiação Acadêmica 2025/1

Sua   
**Voz** é a  
Diferença

**Avaliação Acadêmica**   
de **30/05**  
à **15/06**

Juntos, fazemos a  
UCEFF ainda melhor.  
Dê sua opinião!



2025/1

Você avalia, a UCEFF evolui.

**Uceff**<sup>®</sup>

CPA  
Comissão Própria  
de Avaliação

[www.uceff.edu.br](http://www.uceff.edu.br)

**PARTICIPE**

## AValiação Acadêmica 2025/2

Sua  **Voz é a Diferença**

**Avaliação Acadêmica**   
de **31/10**  
à **16/11**

Juntos, fazemos a  
UCEFF ainda melhor.  
Dê sua opinião!



**Uceff**<sup>®</sup>  
CPA  
Comissão Própria  
de Avaliação

2025/2  
Você avalia, a UCEFF evolui.

[www.uceff.edu.br](http://www.uceff.edu.br)

**PARTICIPE**

## 5.1 AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

A avaliação dos docentes na modalidade presencial, realizada em 2025, evidencia um desempenho satisfatório, com média geral de 4,23 em uma escala de 0 a 5, como pode ser observado na Tabela 12. Esse resultado reflete a percepção positiva dos estudantes em relação a aspectos fundamentais da prática docente, como atendimento às dúvidas, clareza na comunicação, cumprimento de horários, execução do plano de ensino, nível de exigência, planejamento das aulas, qualidade dos materiais disponibilizados, uso de tecnologias e metodologias, interação em sala e comprometimento com as atividades propostas.

Entre os cursos avaliados, destaca-se o Direito, com média de 4,56, seguido por Psicologia, com 4,32, ambos acima da média geral institucional. Esses resultados sugerem maior reconhecimento dos estudantes quanto à organização pedagógica e à qualidade das práticas docentes nesses cursos. Já o curso de Biomedicina, com média de 3,82, apresenta desempenho inferior à média institucional, indicando a necessidade de atenção especial para o fortalecimento de aspectos como planejamento das aulas, metodologias de ensino e interação em sala.

De modo geral, os índices demonstram que a instituição mantém um padrão elevado de qualidade docente, com resultados superiores à média nacional em avaliações semelhantes. Contudo, a análise comparativa entre cursos permite identificar oportunidades de melhoria específicas, que podem subsidiar ações estratégicas de capacitação pedagógica, incentivo ao uso de metodologias ativas e aprimoramento contínuo da prática docente.

**Tabela 12 – Avaliação dos docentes na modalidade presencial no ano de 2025.**

<b>Curso</b>	<b>Média</b>
Biomedicina	3,82
Direito	4,56
Psicologia	4,32
<b>Média geral</b>	<b>4,23</b>

## 5.2 AVALIAÇÃO DOS CURSOS

A avaliação institucional dos cursos presenciais realizada em 2025 apresentou uma média geral de 4,09, demonstrando um nível consistente de satisfação dos estudantes em relação à qualidade dos cursos ofertados (Tabela 13). Esse resultado reflete aspectos como organização curricular, infraestrutura, metodologias de ensino, apoio acadêmico e a percepção geral sobre o desenvolvimento das competências previstas nos projetos pedagógicos.

Entre os cursos avaliados, o Direito obteve a maior média (4,51), evidenciando elevado reconhecimento por parte dos estudantes quanto à estrutura e condução acadêmica. O curso de Psicologia, com média de 4,00, apresentou desempenho próximo à média institucional, indicando estabilidade na percepção dos discentes. Já o curso de Biomedicina, com média de 3,76, ficou abaixo da média geral, sugerindo a necessidade de atenção especial em pontos como organização pedagógica, recursos didáticos e suporte acadêmico, de modo a alinhar sua performance ao padrão institucional.

De forma global, os resultados demonstram que a instituição mantém um patamar positivo de avaliação, mas também apontam áreas estratégicas para aprimoramento. A análise comparativa entre cursos fornece subsídios importantes para o planejamento acadêmico e para a implementação de ações voltadas ao fortalecimento da qualidade e da excelência institucional.

**Tabela 13 – Avaliação do curso na modalidade presencial no ano de 2025.**

<b>Curso</b>	<b>Média</b>
Biomedicina	3,76
Direito	4,51
Psicologia	4,00
<b>Média geral</b>	<b>4,09</b>

## 5.3 AVALIAÇÃO DO COORDENADOR

A avaliação dos coordenadores de curso na modalidade presencial, realizada em 2025, apresentou uma média geral de 4,25, demonstrando um nível elevado de satisfação dos estudantes em relação ao desempenho da coordenação acadêmica

(Tabela 14). Esse resultado reflete aspectos como disponibilidade para atendimento, clareza na comunicação, acompanhamento das atividades pedagógicas e apoio às demandas estudantis.

O curso de Direito obteve a maior média (4,78), evidenciando forte reconhecimento da atuação da coordenação, especialmente no acompanhamento das práticas acadêmicas e na proximidade com os discentes. O curso de Psicologia, com média de 4,52, também apresentou avaliação bastante positiva, reforçando a percepção de eficiência e comprometimento da coordenação. Já o curso de Biomedicina, com média de 3,44, ficou abaixo da média institucional, indicando a necessidade de maior atenção em aspectos como comunicação, suporte acadêmico e acompanhamento das atividades, de modo a alinhar sua performance ao padrão institucional.

A CPA recomenda que sejam intensificadas ações voltadas ao fortalecimento da gestão acadêmica em Biomedicina, como: ampliar a comunicação e a proximidade com os estudantes, reforçar o acompanhamento pedagógico, promover capacitações específicas para coordenadores e estimular maior integração entre coordenação, corpo docente e discentes. Ressalta-se, contudo, que a IES já desenvolve iniciativas nesse sentido, por meio de programas de formação continuada, reuniões periódicas de acompanhamento e canais de comunicação institucional. A recomendação da CPA é que tais práticas sejam fortalecidas e ampliadas, garantindo maior uniformidade na percepção dos estudantes e elevando o desempenho da coordenação de Biomedicina ao patamar observado nos demais cursos.

De forma geral, os resultados demonstram que a coordenação de cursos presenciais é bem avaliada pelos estudantes, constituindo um ponto de fortalecimento da gestão acadêmica. Entretanto, a análise comparativa entre cursos evidencia oportunidades de melhoria específicas, que podem subsidiar ações estratégicas voltadas ao aprimoramento da atuação dos coordenadores, garantindo maior uniformidade na qualidade da gestão acadêmica.

**Tabela 14 – Avaliação do coordenador de curso na modalidade presencial no ano de 2025.**

<b>Curso</b>	<b>Média</b>
Biomedicina	3,44
Direito	4,78
Psicologia	4,52
<b>Média geral</b>	<b>4,25</b>

#### 5.4 AVALIAÇÕES PEDAGÓGICAS - ANÁLISE E FECHAMENTO DO ANO DE 2025

A avaliação realizada pela CPA em 2025 evidencia que a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste mantém um padrão institucional sólido, com resultados gerais positivos nas dimensões de ensino, curso e coordenação. Os índices demonstram elevado reconhecimento por parte dos estudantes quanto à qualidade acadêmica, organização pedagógica e atuação da gestão.

Embora os resultados sejam satisfatórios, a análise comparativa entre cursos e coordenações aponta oportunidades de aprimoramento, especialmente no curso de Biomedicina, que apresentou médias inferiores às demais áreas. Ressalta-se, contudo, que a IES já desenvolve ações voltadas ao fortalecimento da comunicação, acompanhamento pedagógico e integração entre coordenação, corpo docente e discentes. A recomendação da CPA é que tais práticas sejam intensificadas, garantindo maior uniformidade na percepção dos estudantes e consolidando o padrão de excelência institucional.

De forma global, os resultados reafirmam o compromisso da UCEFF com a qualidade acadêmica, a transparência e a melhoria contínua, em consonância com as diretrizes do SINAES e com sua missão institucional de promover educação superior de excelência e impacto regional.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação tem como objetivo central consolidar uma cultura de avaliação participativa, para o autoconhecimento e o aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa (iniciação científica), da extensão e da gestão na IES, por meio do binômio planejamento-avaliação. O relatório que ora se apresenta resulta da consolidação de um processo levado a cabo por meio de um trabalho comprometido da CPA e da Reitoria da IES.

O autoconhecimento institucional é fundamental para conferir segurança ao processo de gestão, facilitando a tomada de decisão, o que só é possível por meio da identificação das fragilidades e potencialidades. Para tanto, é imprescindível a construção de uma cultura avaliativa, incutindo responsabilidade e comprometimento em todos aqueles que participam do processo avaliativo e de quem a sua eficácia depende.

Nesse cenário, o presente relatório parcial é fruto de um processo complexo que passou por diferentes etapas, desde a composição da CPA até a posterior discussão dos seus resultados com a comunidade acadêmica e, sobretudo, com a equipe diretiva da IES.

Este relatório será disponibilizado pela via impressa, estando à disposição da comunidade para consulta na biblioteca da IES, assim como pela via digital, no sítio eletrônico da IES. Igualmente, informações pontuais sobre os resultados serão divulgadas nos murais da instituição. Ademais, serão realizados seminários/reuniões com a comunidade acadêmica, com o objetivo de divulgar os resultados obtidos e discutir os melhores caminhos a serem tomados em busca da correção das fragilidades apontadas.

Esses resultados são elementos essenciais para a tomada de decisão na gestão acadêmica, tendo em vista a qualidade do ensino e o desenvolvimento institucional. Assim, ao identificar as ações já realizadas e que podem ser continuadas, bem como as ações a serem implementadas, a IES abre a possibilidade de adotar novas políticas em busca do seu aperfeiçoamento.

Conforme apontado no decorrer deste relatório, a IES procurou atender de forma eficaz e eficiente, as demandas apresentadas em cada uma das dimensões avaliadas no decorrer do ano de 2025.

De forma geral, pode-se considerar que a autoavaliação da Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste chegou a resultados expressivamente positivos, ante o número de participantes e os índices alcançados, o que evidencia que a IES se encontra no caminho certo em busca da excelência acadêmica.

Deste modo, o processo de autoavaliação consegue atender em sua integralidade às necessidades institucionais ao caracterizar-se como um instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas e, quando julgar necessário, a Faculdade UCEFF de São Miguel do Oeste adotará uma postura de redirecionamento de seus objetivos na busca de melhoria da qualidade das atividades por ela desenvolvidas.

São Miguel do Oeste/SC, 25 de março de 2026.

### **Representantes do Corpo Docente**

Neuri Antonio Feldmann (Coordenador)

Fabiana Raquel Mühl

Simone da Costa

### **Representantes do Corpo Discente**

Luiza Andrade Pacovska

Amanda Carla Pisoni

### **Representantes do Corpo Técnico-Administrativo**

Gustavo Minuzzi Kloh

Bruna Luisa Werlang

### **Representantes da Sociedade Civil**

Laerton da Silva Bueno

Gustavo Schons Bueno